

Rotinas Pedagógicas Escolares

Língua Portuguesa



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



9º
Ano

Primeiro
Trimestre

SEDU 2026



Gerência de Currículo
da Educação Básica



CAROLINA
DE JESUS

“Não digam que fui rebotalho,
que vivi à margem da vida.
Digam que eu procurava trabalho,
mas fui sempre preterida.
Digam ao povo brasileiro
que meu sonho era ser escritora,
mas eu não tinha dinheiro
para pagar uma editora”.



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

Governador

JOSÉ RENATO CASAGRANDE

Secretário de Estado da Educação

VITOR AMORIM DE ANGELO

Subsecretária da Educação Básica e Profissional

ANDRÉA GUZZO PEREIRA

Gerente de Currículo da Educação Básica

ALEIDE CRISTINA DE CAMARGO

Subgerente de Desenvolvimento Curricular da Educação Básica

MARCOS VALÉRIO GUIMARÃES

Subgerente de Educação Ambiental

ALDETE MARIA XAVIER

2026

Coordenador-geral das Rotinas Pedagógicas Escolares

MARCOS VALÉRIO GUIMARÃES

Coordenadores do componente curricular

DANILO FERNANDES SAMPAIO DE SOUZA

FERNANDA MAIA LYRIO

MARIA EDUARDA SCARPAT VALENTIM

MARIANA DE CASTRO ATALLAH

Validadoras das Rotinas Pedagógicas Escolares

MONALISA DI PAULA SILVA DE ALBUQUERQUE

NALINI BRUM LIMA FERNANDES

VIVIANY DE PAULA GAMBARINI

ALANA RUBIA STEIN ROCHA

Professores bolsistas responsáveis pela elaboração das Rotinas Pedagógicas Escolares

5º ano EF

SANDRA MARÇAL DIAS TEBALDI

ANA PAULA NOVAES DA SILVA

9º ano EF

LETÍCIA XAVIER DE OLIVEIRA PINTOR

LETÍCIA LIMA DA SILVA NOGUEIRA

RAFAEL MASSENA

6º ano EF

RAIANE ROBERTA REINELL

ELIEL DOS ANJOS DOS SANTOS

1ª série EM

FABIENE ARRUDA DOS SANTOS NASCIMENTO

KEYNNY LINA DALA BERNARDINA DE PAULA

SABRINA WANZELER

7º ano EF

RAQUEL LYRA SILVA

LETICIA PINHEIRO DE OLIVEIRA

VINÍCIUS DELFINO SILVA

2ª série EM

ROSIANE PEREIRA GONÇALVES BOINA

DANIELA REBELLO PEREIRA SYLVESTRE

ELAINE MEIRELES EVANGELISTA

8º ano EF

ROBERTO CARLOS TETZNER ZUMACKE

MAGDA SIMONE TIRADENTES

3ª série EM

MAIARA AURELINO INOCÊNCIO

ANNIE CAROLYNNE SOARES MENDES



SUMÁRIO



CAPÍTULO 1

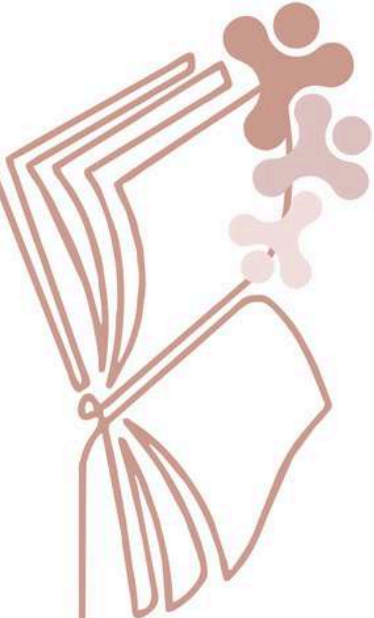
Artigo de Opinião.....	07
ATIVIDADES.....	15
Efeitos de sentido das conjunções.....	21
ATIVIDADES.....	23

CAPÍTULO 2

Editorial.....	30
ATIVIDADES.....	41
Efeito de sentido dos verbos de ligação.....	46
ATIVIDADES.....	48
Período Composto por Coordenação.....	52
ATIVIDADES.....	58
Projeto Aventuras Literárias.....	64

IMPORTANTE:

AMA 1º TRIMESTRE: CAPÍTULO 1
AMA 2º TRIMESTRE: CAPÍTULOS 2 e 3
AMA 3º TRIMESTRE: CAPÍTULOS 4 e 5



Rotinas Pedagógicas Escolares

Língua Portuguesa



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

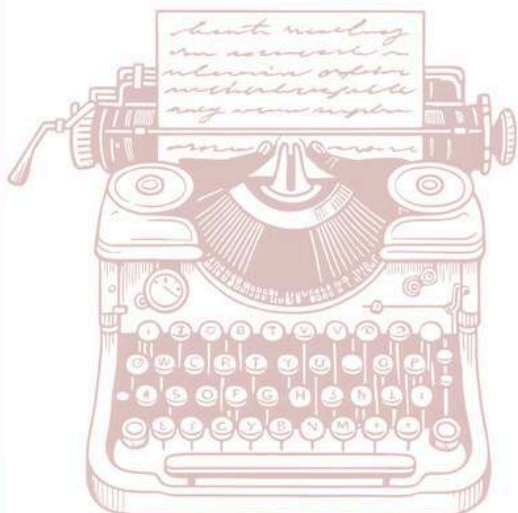
SEDU 2026

CAPÍTULO 1

- **Artigo de Opinião;**
- **Efeitos de sentido das conjunções.**



Gerência de Currículo
da Educação Básica



**CAROLINA
DE JESUS**

"Não digam que fui rebotalho,
que vivi à margem da vida.
Digam que eu procurava trabalho,
mas fui sempre preterida.
Digam ao povo brasileiro
que meu sonho era ser escritora,
mas eu não tinha dinheiro
para pagar uma editora".

Contextualização



Olá, estudante!

No **capítulo 1**, você iniciará seus estudos focando em dois eixos fundamentais para o desenvolvimento do seu pensamento crítico e da sua capacidade de expressão: o gênero **artigo de opinião** e os efeitos de sentido das **conjunções**. O objetivo é fortalecer seu protagonismo, capacitando-o a defender posicionamentos de forma fundamentada e a utilizar os recursos da língua para garantir clareza e lógica aos seus textos.

Na primeira parte, vamos mergulhar no universo da argumentação por meio do artigo de opinião. Você aprenderá que esse gênero é uma ferramenta essencial para a cidadania, permitindo que o autor apresente seu ponto de vista sobre temas atuais e relevantes (como sustentabilidade e tecnologia) com a intenção de persuadir o leitor.



Na segunda parte, exploraremos a estrutura dissertativo-argumentativa. Você entenderá como organizar um texto em introdução, desenvolvimento e conclusão, aprendendo a formular uma tese clara e a sustentá-la com diferentes tipos de argumentos, como dados estatísticos, opiniões de especialistas e exemplificações.

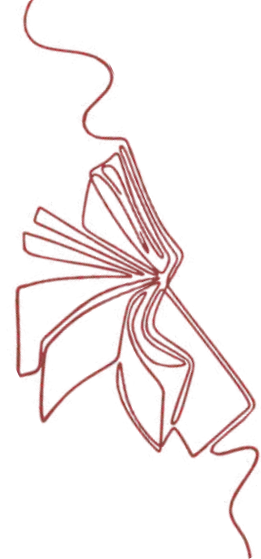
Na terceira parte, estudaremos o papel das conjunções. Você perceberá que essas palavras não são apenas conectivos, mas recursos poderosos que criam relações de sentido, como oposição, causa, condição e conclusão. Dominar esses efeitos de sentido é fundamental para a coesão textual, permitindo que suas ideias se conectem de forma fluida e que seu posicionamento seja compreendido com precisão.

Desejamos a todos(as) um excelente estudo!!



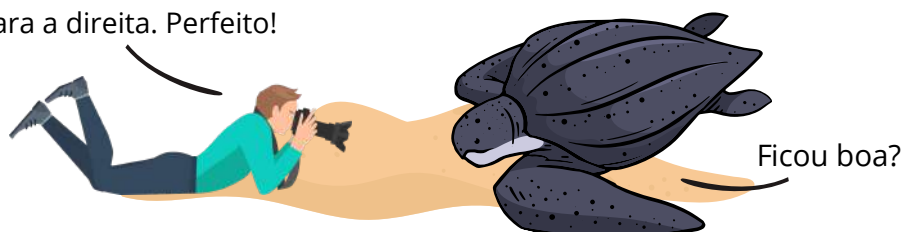


ARTIGO DE OPINIÃO



Olá, pessoal! Antes de falarmos sobre os artigos de opinião, você sabia que no Espírito Santo, existem importantes iniciativas de preservação ambiental que conectam os(as) estudantes à realidade local?! Vejam:

Mais para a direita. Perfeito!



O **Projeto Tamar** atua na proteção das tartarugas marinhas, espécies ameaçadas de extinção. O projeto realiza atividades de **pesquisa, conservação** e de **educação ambiental**, envolvendo a comunidade local.

Por meio do ecoturismo, como visitas guiadas e eventos culturais, o Tamar promove a **valorização da cultura capixaba** e o desenvolvimento sustentável, gerando oportunidades de trabalho e renda.

O Projeto **Amigos da Jubarte**, criado em 2014 pelo Instituto O Canal (ES), por sua vez, **estuda e divulga a presença das baleias-jubarte na costa capixaba**, promovendo pesquisas científicas, **educação ambiental**, atividades culturais, sensibilização, turismo sustentável e políticas públicas para a conservação da espécie e do bioma marinho.

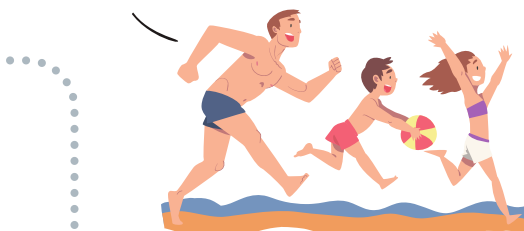




A "O Espírito Santo é um estado da região Sudeste do Brasil."



B "As praias do Espírito Santo são as mais bonitas do país."



Disponível em: <https://www.agazeta.com.br/charge/fosseis-1223>. Acesso em: 01 dez. 2024.



Em diversos gêneros textuais, especialmente no meio **jornalístico** e **midiático**, a defesa de uma opinião é utilizada para alcançar o público e atingir objetivos específicos. Textos como **charges** e **artigos de opinião** possuem essa característica.



Evair de Melo

Transparência e responsabilidade na gestão de recursos para transição energética no ES

Governo afirma que aguardará a "procura pelo recurso", o que pode abrir margem para o uso indiscriminado e sem critérios técnicos robustos

Disponível em: <https://tinyurl.com/2y4exwcd>. Acesso em: 01 dez. 2024.

As **charges** combinam humor e ilustração para criticar ou refletir sobre acontecimentos atuais, enquanto os **artigos de opinião** apresentam o ponto de vista do autor sobre determinado assunto.

A - Apresenta um fato, uma informação objetiva e verificável.

B - Expressa uma opinião, que pode variar de pessoa para pessoa.



O artigo de opinião é um **gênero jornalístico** por meio do qual o **autor apresenta seu ponto de vista** sobre um assunto atual e relevante. O **objetivo** é persuadir o leitor por meio de **argumentos** bem fundamentados, indo além da simples apresentação do tema.

Sua **estrutura** segue o modelo **dissertativo-argumentativo**, dividido em **introdução**, **desenvolvimento** e **conclusão**.

FOLHA DE S. PAULO



CAFÉ NA PRENSA

Tudo sobre a bebida, do grão à xícara



DAVID LUCENA



1. Publicado em **jornais, revistas e blogs**, o artigo de opinião revela sempre a autoria. Embora possa ser escrito em terceira pessoa, é comum o uso da primeira pessoa. Um **título atrativo** é essencial para captar a atenção do leitor.

CAFÉ • AGRICULTURA

Espírito Santo domina prêmio de 'cafés do ano' 2024

Evento em Belo Horizonte consagrou ainda Emerson Nascimento como melhor barista



F DE UM CONTEÚDO



David Lucena

BELO HORIZONTE O Espírito Santo dominou o prêmio Coffee of The Year, que elege anualmente os destaques da safra brasileira.

Um cafeicultor da região do Caparaó, próximo da divisa com Minas Gerais, venceu na categoria arábica, enquanto que um produtor do sul capixaba foi o campeão na categoria canéfora –que inclui conilon e robusta. (Veja a lista completa de premiados ao fim deste texto.)

Disponível em: <https://tinyurl.com/2y4exwcd>. Acesso em: 01 dez. 2024.

CLIMA DÁ O TOM DA FEIRA

A SIC teve como temas principais o clima, a tecnologia e as tendências de consumo. Mas foi o primeiro que dominou as principais mesas e conversas durante o evento.

Com as mudanças climáticas afetando as últimas safras –e sem perspectivas de que haverá uma melhora nesse cenário–, os produtores se mostram tensos com a nova realidade ambiental.

4. A **conclusão** reforça as ideias principais e reafirma o posicionamento do articulista.

3. O **desenvolvimento** traz os **argumentos** que sustentam essa posição.

Segundo Caio Alonso Fontes, diretor da Espresso&CO, um dos realizadores da SIC, o evento é uma espécie de acelerador dos assuntos que estão em debate no mercado cafeeiro. Por isso, todos os anos o tema central do evento indica os caminhos que o mercado está trilhando.



Como dito anteriormente, o artigo de opinião apresenta a postura de alguém que assina a matéria sobre determinado tema - diferente dele, por exemplo, o editorial apresenta uma opinião de uma equipe. Vejamos, de maneira simplificada, como a redatora ou o redator constrói o texto do artigo de opinião. Observe os ícones.

Estrutura de um Artigo de Opinião

Um artigo de opinião, geralmente, tem:



Introdução: apresenta o tema e a tese (a opinião do autor).



Desenvolvimento: apresenta argumentos que sustentam a tese.



Conclusão: retoma a tese e reforça os argumentos, podendo propor uma reflexão.



Os Mares São Nosso Espelho: Por Que Preservá-los é Preservar a Nós Mesmos



Os mares e oceanos são muito mais do que cenários paradisíacos. Eles enfrentam desafios críticos que afetam o futuro do planeta. Oceanos, cobrindo mais de 70% da Terra, produzem mais da metade do oxigênio e absorvem 30% do dióxido de carbono emitido. Contudo, o excesso de CO₂ acidifica os mares, destruindo recifes de corais, essenciais para a vida marinha e as cadeias alimentares.



Além disso, o ruído submarino, causado por transporte marítimo e exploração de petróleo, prejudica baleias e golfinhos, que dependem do som para se orientar. A sobrepesca de espécies como o krill, base alimentar de animais marinhos, também desequilibra ecossistemas. E os microplásticos contaminam peixes, entrando na nossa alimentação.

Os oceanos precisam de menos lixo, menos ruído e políticas que respeitem seus limites. Proteger os mares é proteger a nós mesmos, pois oceanos doentes impactam diretamente nossa saúde e sobrevivência.



Não é um problema de ambientalistas, mas de todos. Nossas escolhas diárias e cobranças aos governos moldam o futuro dos oceanos e da vida no planeta.

Salvar os oceanos é salvar a vida, uma responsabilidade urgente e inadiável.

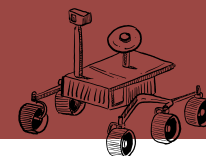
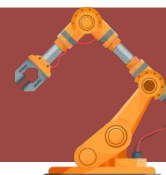
TERRA NOSSO PLANETA. Página oficial no *Instagram*. Disponível em: <https://www.instagram.com/terranossoplaneta/>. Acesso em: 25 nov. 2024.





Uso dos Argumentos no Artigo de Opinião.

Análise textual



O artigo "**A nova robótica e seu papel na sustentabilidade**" aborda como os avanços em robótica, inteligência artificial e tecnologias associadas estão contribuindo para a sustentabilidade em diversos setores, como agricultura, gestão de resíduos e eficiência energética.

A NOVA ROBÓTICA E SEU PAPEL NA SUSTENTABILIDADE - DENIS PINEDA*



O estudo de tecnologias associadas à idealização e criação de máquinas e robôs ganhou novos capítulos nos últimos anos. Com a chegada de ferramentas como a inteligência artificial, "*machine learning*" e *IoT* (*Internet of Things* - Internet das Coisas), surgiram diferentes possibilidades que ampliaram o potencial da robótica e prometem revolucionar ainda mais esse mercado.



Nesse cenário, os robôs estão sendo projetados e utilizados de formas inovadoras, como, por exemplo, para realizar cirurgias, ajudar as pessoas com tarefas domésticas, dirigir veículos e exercer diversas outras funções que podem facilitar o dia a dia da população.



De acordo com um estudo da Statista, empresa alemã de pesquisa de mercado, o uso de robôs em setores da indústria e de serviços deve movimentar um mercado que vai alcançar US\$ 43,32 bilhões até 2027, sendo que os Estados Unidos, China, Alemanha e Coreia do Sul são os países que realizarão os maiores investimentos no segmento.

Dados como esses comprovam o tamanho do mercado de robótica e apontam para o seu contínuo crescimento ao longo dos anos, deixando clara sua importância para o desenvolvimento da sociedade. Nesse caso, é importante destacar que, com os avanços tecnológicos ocorrendo a todo vapor, estão surgindo novas soluções nesse setor que contribuem de maneira considerável para a preservação do planeta.



Uma das áreas em que a nova robótica possui impacto significativo é a agricultura. Segundo levantamento do grupo Imarc, o mercado global de robôs agrícolas chegou a US\$ 7,6 bilhões no último ano, e a previsão é que crescerá aproximadamente 18% ao ano até 2028, quando deve atingir US\$ 20 bilhões.

Os robôs agrícolas estão sendo desenvolvidos com o propósito de otimizar o uso de recursos naturais, reduzir o desperdício e aumentar a eficiência da produção de alimentos. Eles podem realizar diversas tarefas, desde o plantio, monitoramento do solo, remoção de ervas daninhas e verificação de pragas, até o aviso para os produtores em casos de problemas na plantação, irrigação e colheita dos alimentos – e tudo isso de forma autônoma e precisa, minimizando a utilização de pesticidas e fertilizantes e contribuindo para uma agricultura mais sustentável.



Existem ainda outros desafios ambientais que estão sendo enfrentados com a ajuda dos robôs, como a gestão de resíduos e reciclagem. Nesse contexto, eles são capazes de separar materiais recicláveis e realizar a triagem e o processamento de lixo e outros objetos de forma mais eficiente e segura, o que reduz a quantidade de resíduos enviados para aterros sanitários e ajuda a promover a economia circular e o reaproveitamento de recursos.



[...] Ao analisar todos esses fatores, não é exagero dizer que os robôs estão ajudando a impulsionar a transição para uma economia mais verde e sustentável. E no que depender do ritmo de evolução das tecnologias e na disposição das companhias em adotar a pauta ESG, acredito que a robótica ainda trará muitas novas possibilidades que ajudem a preservar o meio ambiente e melhorar a vida das pessoas.

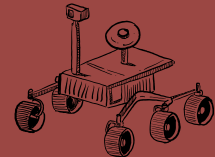
*** General Manager Latam da Universal Robots na América do Sul, empresa dinamarquesa líder na produção de braços robóticos industriais colaborativos.**





Uso dos Argumentos no Artigo de Opinião.

Sustentação, argumentação, fatos.



Movimentos Argumentativos:



- **Sustentação:** O autor defende que a robótica tem um impacto positivo na sustentabilidade, apresentando exemplos de como os robôs estão sendo utilizados para otimizar o uso de recursos naturais e reduzir desperdícios.



- **Refutação:** Embora o texto não apresente uma refutação explícita, ao destacar os benefícios da robótica, ele implicitamente contraria a visão de que a tecnologia poderia ser prejudicial ao meio ambiente.



- **Negociação:** O autor reconhece que os avanços tecnológicos trazem desafios, mas enfatiza que, com a evolução contínua e a adoção de práticas sustentáveis, a robótica pode ser uma aliada na preservação ambiental.

Tipos de Argumentos:



- **Autoridade/Opinião de Especialista:** O autor cita dados de estudos, como o da Statista, que projeta que o uso de robôs em setores industriais e de serviços alcançará US\$ 43,32 bilhões até 2027, reforçando a credibilidade das informações apresentadas.



- **Exemplificação:** São fornecidos exemplos específicos de como a robótica está sendo aplicada na agricultura para otimizar recursos e na gestão de resíduos para promover a economia circular.



- **Fato Histórico:** O texto menciona a evolução da robótica ao longo dos anos, destacando como tecnologias como inteligência artificial e IoT ampliaram o potencial desse campo.



- **Comparação:** Há uma comparação entre os investimentos em robótica de diferentes países, como Estados Unidos, China, Alemanha e Coreia do Sul, para contextualizar o crescimento do setor.

Os argumentos nesse artigo, do exemplo acima, são utilizados para construir uma narrativa persuasiva, ou seja, que convença, por meio de argumentos, sobre o impacto positivo da robótica na sustentabilidade da indústria que utiliza esse serviço.



E você? Que argumento usaria para convencer alguém sobre o impacto positivo da robótica?





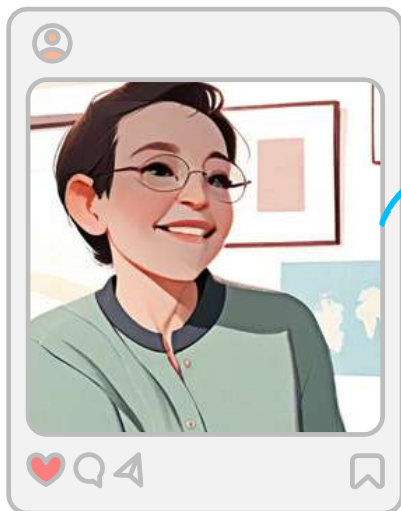
PAEBES: D032_P

Exemplo de argumentos no artigo de opinião sobre gerações.

Wanda Sily expressa suas reflexões pessoais sobre as diferenças entre gerações ao longo do tempo.

A

Ela compartilha sua perspectiva sobre como as gerações eram definidas no passado e como certos eventos e hábitos culturais marcaram distintas épocas.



"No tempo do chapéu de três pontas, a raça humana se dividia em três gerações – se é mais jovem que eu, não é da minha geração; se é mais velho que eu, não é da minha geração.

Simples, e todos se entendiam. As mudanças eram determinadas por fatos históricos relevantes: a geração que passou pela grande guerra, a geração que amava os Beatles, e entre nós, a geração que não votou para presidente.

Estados Unidos

Nos "States" teve a geração Coca-cola, quando todo mundo só bebia Coca-cola, e teve a geração *McDonald's*, quando todos, na juventude, trabalharam em um *McDonald's*.

Sou da geração que pedia a bênção ao padre, se passasse por ele."

Disponível em: <https://abrir.link/RTeDW>. Acesso em: 29 nov. 2024.



Acesse o link aqui

A mais antiga colunista de Século Diário.

Wanda nasceu em 1938 em Muniz Freire e, ainda muito pequena, mudou-se com a família para Alegre devido à promoção de seu pai, um oficial de justiça. Em Alegre, viveu uma infância idílica típica do interior, correndo descalça pelas ruas e subindo em árvores. No entanto, além desses doces clichês da meninice, Wanda se destacava por ser a única pessoa lendo em Alegre.

ANÁLISE:

a) Identificação da Tese (Opinião da Autora):

- **Tese:** A autora argumenta que, no passado, as gerações eram definidas de maneira mais simples e clara, baseadas em eventos históricos e hábitos culturais específicos.

b) Argumentos Utilizados:

- **Simplicidade na Definição de Gerações:** No tempo do "chapéu de três pontas", a identificação geracional era direta—mais jovem ou mais velho que a própria pessoa.
- **Eventos Históricos Relevantes:** A autora cita a grande guerra, a influência dos *Beatles* e a experiência de não votar para presidente como marcos que definiram gerações.
- **Hábitos Culturais e de Consumo:** Menciona a geração *Coca-Cola* e a geração *McDonald's* como exemplos de gerações marcadas por tendências de consumo nos Estados Unidos.
- **Experiência Pessoal:** Refere-se à sua própria geração como aquela que "pedia a bênção ao padre", indicando valores e costumes específicos.





Recursos Persuasivos

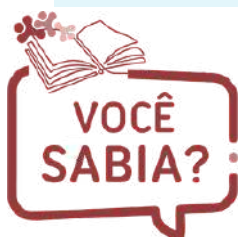
B

c) Recursos Persuasivos:

- **Linguagem Conversacional:** O texto utiliza uma linguagem simples e próxima ao leitor, facilitando a compreensão e conexão com o público jovem.
- **Exemplos Culturais e Históricos:** Ao citar diferentes gerações e seus marcos, a autora estabelece uma relação com o leitor, permitindo que ele identifique paralelos com a própria experiência.
- **Comparações Entre Épocas:** A autora contrasta o passado com o presente, incentivando uma reflexão sobre as mudanças nas definições geracionais.

d) Temas para Discussão:

- **Evolução da Conceituação de Geração:**
 - Como as gerações eram definidas no passado em comparação com hoje?
 - Quais são os fatores que atualmente influenciam a identificação de uma geração?



As gerações são categorizadas conforme os períodos de nascimento, cada uma com características sociais e culturais distintas:



- **Baby Boomers** (1946-1964): Nascidos após a Segunda Guerra Mundial, cresceram em um período de prosperidade econômica e valorizam estabilidade no trabalho e na vida pessoal.
- **Geração X** (1965-1980): Vivenciaram transições tecnológicas iniciais e mudanças sociais significativas, desenvolvendo independência e adaptabilidade.
- **Millennials ou Geração Y** (1981-1996): Cresceram com o advento da internet e são conhecidos por sua familiaridade com a tecnologia e busca por propósito no trabalho.
- **Geração Z** (1997-2012): Nativos digitais, estão imersos em tecnologias desde cedo e valorizam autenticidade e diversidade.
- **Geração Alpha** (2013 em diante): Nascidos em um mundo altamente tecnológico, com acesso a dispositivos digitais desde a primeira infância.



Essas definições são amplamente aceitas, embora possam variar ligeiramente conforme a fonte.

CAPRICHOS. Guia sobre gerações: significados e anos – *Baby Boomers, Millennials, Gen Z, Alpha*. Disponível em: <https://capricho.abril.com.br/comportamento/guia-sobre-geracoes-significados-anos-baby-boomers-millennials-gen-z-alpha/>. Acesso em: 3 dez. 2024.



Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/4>. Acesso em: 30 out. 2024.



Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 - Educação de Qualidade, que tem como meta assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. O relato destaca a importância da leitura na infância e juventude e evidencia as disparidades no acesso à educação e à cultura em comunidades rurais. Ao mencionar que era "a única pessoa lendo em Alegre", Wanda aponta para a necessidade de promover a alfabetização e incentivar o hábito da leitura em áreas com menos acesso a recursos educacionais, reforçando a relevância do ODS 4.





Leia o texto abaixo para responder às atividades 01 e 02.

A vanguarda do atraso

A ação contra as políticas afirmativas no Exame Nacional de Residências mostra como a medicina resiste a abrir as portas a grupos historicamente excluídos

“O ano é 2024, mas parece que estamos em 1800.” A frase ecoa um desconforto crescente com a persistência de certas mentalidades. É o caso de mais uma polêmica protagonizada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), que ofereceu ação civil pública contra a adoção de políticas afirmativas no Exame Nacional de Residências (Enare), promovido pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), estatal vinculada ao MEC.

Em notas divulgadas pela entidade e pela Associação Médica Brasileira (AMB), a proposta de reservar vagas para negros, indígenas, quilombolas e pessoas com deficiências, prevista legislação brasileira, é acusada de representar uma “discriminação reversa” que colocaria em risco a meritocracia na seleção de residentes.

[...]

No centro do debate está o argumento da “meritocracia”, que, no Brasil, muitas vezes assume uma forma seletiva. Para uma elite, composta majoritariamente de brancos, as oportunidades surgem como “mérito próprio”. Para negros, quilombolas, indígenas e PCDs essas mesmas oportunidades são vistas como “privilégios injustos”. Essa concepção ignora a realidade de um país onde a desigualdade racial é estrutural.

Como canta Lizzo Matumbi na música 14 de Maio, lembrando o impacto limitado da “abolição” da escravatura, “O chicote foi trocado pela caneta/ mas ainda somos vistos como ameaça em nossos próprios espaços”. O Enare surge como uma tentativa de reverter um ciclo secular de opressão, ao qual a medicina – um dos setores mais elitizados no País – insiste em permanecer alheia. Essa resistência, disfarçada de defesa de mérito, só demonstra o quanto ainda se teme que novos protagonistas ocupem esses espaços.

[...]

Dados do IBGE mostram que negros e pardos representam 56% da população, mas seguem sub-representados em profissões de alta remuneração e prestígio, como a medicina. Ao restringir o acesso à especialização médica, essas instituições perpetuam uma segregação de oportunidades que se estende por gerações.

[...]

O Brasil de hoje é um reflexo do seu passado, mas há esperança de que, com políticas afirmativas e uma sociedade vigilante, possamos trilhar o caminho da justiça racial e da equidade. Afinal, se o chicote foi trocado pela caneta, que sirva para escrever uma nova história, onde a inclusão seja regra, não exceção.

CHIORO, Arthur. **A vanguarda do atraso**. 2024. Carta Capital. Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/opiniao/a-vanguarda-do-atraso-2/>. Acesso em: 20 nov. 2024.





ATIVIDADE 1

D032_P Identificar a tese de um texto.

No texto *A vanguarda do atraso*, o autor apresenta uma ideia central sobre a exclusão de grupos historicamente marginalizados na medicina. Indique, com suas próprias palavras, qual trecho do texto expressa essa ideia principal e explique por que ele representa o ponto central do argumento do autor.

ATIVIDADE 2

D061_P Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

Nesse texto, o autor apresenta uma relação de causa e consequência ao discutir o conceito de “meritocracia” no Brasil. Explique, com suas palavras, qual é a causa e qual é a consequência destacadas nesse trecho.

ATIVIDADE 3

D055_P Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.

No texto *A vanguarda do atraso*, o trecho que sustenta a ideia central do autor sobre a necessidade das políticas afirmativas na medicina é:

- A) “A ação contra as políticas afirmativas no Exame Nacional de Residências mostra como a medicina resiste a abrir as portas a grupos historicamente excluídos.”
- B) “No centro do debate está o argumento da ‘meritocracia’, que, no Brasil, muitas vezes assume uma forma seletiva.”
- C) “Dados do IBGE mostram que negros e pardos representam 56% da população, mas seguem sub-representados em profissões de alta remuneração e prestígio, como a medicina.”
- D) “Como canta Lizzo Matumbi na música 14 de Maio, lembrando o impacto limitado da ‘abolição’ da escravatura, ‘O chicote foi trocado pela caneta/ mas ainda somos vistos como ameaça em nossos próprios espaços’.”





ATIVIDADE 4

D027_P Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto.

No texto “A vanguarda do atraso”, Arthur Chioro organiza suas ideias de modo a apresentar uma tese principal e informações secundárias que a sustentam. Qual das alternativas apresenta uma ideia principal do texto, e não uma informação secundária?

- A) A frase de Lazzo Matumbi na música 14 de Maio ilustra o impacto limitado da abolição da escravatura.
- B) Dados do IBGE revelam que negros e pardos representam 56% da população, mas seguem sub-representados em profissões de prestígio.
- C) O Conselho Federal de Medicina e a Associação Médica Brasileira moveram ação contra a reserva de vagas no Enare.
- D) A resistência da medicina às políticas afirmativas perpetua desigualdades históricas e impede a inclusão de grupos minoritários.

Leia os textos abaixo.

TEXTO 01

Celular proibido na aula, uma medida fundamental para os dias atuais

Proibição não é uma solução simples, mas uma estratégia eficaz para melhorar o desempenho dos estudantes

Alan Bousso

O governo federal anuncia para os próximos dias o encaminhamento de um projeto de lei que visa proibir o uso de celulares nas salas de aula das escolas públicas e privadas.

A proposta do Ministério da Educação a ser enviada ao Congresso Nacional tem como objetivo reduzir o uso excessivo de telas e melhorar a atenção dos estudantes durante as aulas. A maioria dos pais e educadores suspira aliviada. Segundo o Datafolha, 65% dos pais apoia o banimento do aparelho em ambiente escolar.

Os celulares são uma das principais causas de distração e afetam o aprendizado. As telas também têm roubado tempo de leitura qualitativa, o que afeta a formação do pensamento crítico das crianças, como demonstram levantamentos neurocientíficos apresentados em obras como A fábrica de cretinos digitais, do francês Miguel Desmurget. Não por acaso, diversos países já baniram o aparelho em sala de aula. No Brasil, estados como Rio de Janeiro e Paraná se adiantaram e adotaram medidas de vedação ou restrição do uso de celular no ambiente escolar.

Estudos internacionais, como o Relatório Global de Monitoramento da Educação, publicado pela Unesco, demonstram que a presença de celulares em sala de aula pode prejudicar o desempenho acadêmico dos estudantes. A simples proximidade de um aparelho celular é capaz de desviar a atenção e impactar negativamente o processo de aprendizagem.

Um dos principais argumentos contrários à proibição do celular em sala de aula é que ele pode ser utilizado como uma ferramenta pedagógica. De fato, em um mundo cada vez mais conectado, há quem defenda que a tecnologia deveria ser integrada ao processo educacional, permitindo que os alunos acessem informações, realizem pesquisas rápidas e utilizem aplicativos de aprendizado.

Contudo, é importante destacar que o problema não reside no uso de tecnologias de forma controlada e adequada, mas sim no uso indiscriminado e irrestrito dos dispositivos móveis.

Apesar de o uso de tecnologias na educação poder ser benéfico em certas circunstâncias, a realidade das salas de aula demonstra que o uso de celulares é majoritariamente voltado para distrações – redes sociais, vídeos e jogos. Alternativas, como o uso de *tablets* e equipamentos voltados para atividades específicas, podem suprir essa necessidade de maneira mais eficiente e controlada.

[...]





[...]

A proibição, portanto, não é uma solução simples, mas uma estratégia eficaz para melhorar o desempenho dos estudantes e trazer mais proteção contra a dependência do uso desses aparelhos, assim como o acesso a conteúdos inadequados. Essa é uma medida de proteção social consonante com os tempos em que vivemos.

Disponível em: <<https://www.jota.info/artigos/celular-proibido-na-aula-uma-medida-fundamental-para-os-dias-atuais>>. Acesso em: 17 dez. 2024.

TEXTO 02

Estudantes brasileiros do ensino básico começaram o ano de 2025 sem celular na escola, durante aulas, intervalos e atividades extracurriculares. No dia 13 de janeiro foi sancionada a Lei 15.100/2025, que proíbe o uso de aparelhos eletrônicos portáteis pessoais em escolas públicas e privadas de todo o país. O objetivo é proteger a saúde mental, física e psíquica das crianças e adolescentes. Embora o Ministério da Educação (MEC) ainda não tenha regulamentado a lei com instruções detalhadas, muitas escolas de todo o país já estão tomando iniciativas durante a volta às aulas.

Esse é um tema que vem gerando intenso debate no Brasil, mobilizando educadores, políticos, pesquisadores e famílias. Segundo uma pesquisa do Datafolha realizada em outubro de 2024, a maioria dos brasileiros apoia restrições. 62% das pessoas ouvidas, com 16 anos ou mais, são favoráveis à proibição do uso por crianças e adolescentes nas instituições de ensino, tanto em sala de aula quanto nos intervalos. Os resultados da pesquisa reforçam a preocupação sobre os efeitos negativos na infância, como o vício em tecnologia, o aumento da ansiedade e da depressão, problemas de sono, desempenho escolar prejudicado, dificuldades nas relações sociais e exposição ao *cyberbullying*.

Para Denis Mizne, CEO da Fundação Lemann, o celular representa uma distração, competindo pela atenção dos alunos. Mizne concorda com o debate sobre medidas mais rígidas quanto ao uso desses aparelhos nas escolas. “Se a gente voltasse um pouquinho no tempo e imaginasse que as crianças poderiam entrar na escola com televisão, máquina fotográfica e aparelho para escutar música – tudo isso em cima da mesa enquanto um professor está falando – não teríamos a menor dúvida de que isso não tem lugar dentro da escola”, diz.

Embora reconheça que a tecnologia pode trazer benefícios para a educação quando utilizada de forma orientada, Mizne aponta que o uso indiscriminado de celulares expõe crianças e adolescentes a conteúdos inadequados ao ambiente escolar, como jogos, redes sociais ou outras ferramentas que os distraem das atividades. Ele ressalta que o ambiente escolar deve ter um objetivo pedagógico, e a presença de celulares pode comprometer esse propósito. “Podemos até usar tecnologias, desde que o professor e a escola tenham escolhido por estarem conectadas com a aprendizagem naquele momento”, completa.

Para a educadora Débora Garofalo, em entrevista à *BBC News Brasil*, para além da proibição, é preciso educar as crianças e suas famílias para um uso consciente da tecnologia, o que traz ainda mais responsabilidades às escolas. Garofalo foi a primeira brasileira a chegar ao top 10 do *Global Teacher Prize* em 2019, prêmio internacional para professores considerado o ‘Nobel da educação’. “A proibição é uma medida inicial pra gente poder retomar o controle da sala de aula. Ela é um caminho, mas não pode ser um fim”, disse ao veículo.

A proibição de celulares nas salas de aula visa a criar um ambiente mais propício ao aprendizado, minimizando distrações e promovendo o foco nas atividades pedagógicas. A medida tem como objetivo equilibrar o uso da tecnologia na educação, garantindo que ela seja uma aliada no processo de ensino, sem comprometer a atenção e o desenvolvimento dos estudantes.

Disponível em: <https://fundacaolemann.org.br/noticias/proibicao-de-celulares-nas-escolas-levanta-debate-sobre-educacao/>. Acesso em: 25 de agosto de 2025.





ATIVIDADE 5

D019_P Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.

A informação comum entre esses textos é

- A) A tecnologia digital não deve ser utilizada em hipótese alguma no ambiente escolar.
- B) O uso de celulares em sala de aula pode comprometer a aprendizagem e a atenção dos estudantes.
- C) A lei já está completamente regulamentada pelo MEC, com regras detalhadas para todas as escolas.
- D) A maioria dos pais e educadores é contrária à proibição de celulares nas escolas.

ATIVIDADE 6

D033_P Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema.

Com relação a esses dois textos, os autores apresentam opiniões

- A) confusas.
- B) diferentes.
- C) idênticas.
- D) complementares.

Leia o texto a seguir.

A juventude e o labirinto das redes sociais

- 1 Nos últimos anos, o tempo que os jovens passam conectados às redes sociais
aumentou de forma significativa. Segundo pesquisas recentes, muitos
adolescentes passam mais de quatro horas por dia navegando entre vídeos,
fotos e mensagens. Esse comportamento mostra que as redes se tornaram parte
5 da rotina juvenil.
- No entanto, é preocupante perceber que essa exposição constante tem afetado a
autoestima e a saúde mental de muitos jovens. É inegável que as redes sociais
criam um ambiente de comparação constante, em que o número de curtidas
parece definir o valor das pessoas. A juventude precisa entender que a vida real é
10 muito mais ampla do que o que se vê na tela. Talvez seja hora de desconectar
um pouco e reconectar-se com o que realmente importa.

(Fonte: CHATGPT. *A juventude e o labirinto das redes sociais*. [Texto gerado em 21 out. 2025.])





ATIVIDADE 7

D038_P - Distinguir um fato da opinião.

Nesse texto, há uma opinião no trecho:

- A) "Segundo pesquisas recentes, muitos adolescentes passam mais de quatro horas por dia navegando entre vídeos, fotos e mensagens." (1º parágrafo)
- B) "Nos últimos anos, o tempo que os jovens passam conectados às redes sociais aumentou de forma significativa." (1º parágrafo)
- C) "É preocupante perceber que essa exposição constante tem afetado a autoestima e a saúde mental de muitos jovens." (2º parágrafo)
- D) "Esse comportamento mostra que as redes se tornaram parte da rotina juvenil." (1º parágrafo)

Leia o texto a seguir.

Dormir menos, viver mais cansado

- 1 Acordar cedo, estudar, fazer trabalhos, participar de atividades extracurriculares e
ainda tentar ter algum tempo livre virou rotina para muitos adolescentes. Estudos
da OMS (Organização Mundial da Saúde) apontam que mais de 70% dos jovens
não dormem as oito horas recomendadas por noite, e esse déficit afeta atenção,
5 memória e até humor.
Apesar disso, muita gente ainda acredita que dormir pouco é sinal de
produtividade ou dedicação. Na prática, a falta de sono prejudica o rendimento e
aumenta o estresse. É um erro pensar que privação de descanso gera resultados
melhores; na verdade, ela compromete o corpo e a mente.
10 Mais do que nunca, é necessário que a juventude aprenda a valorizar o sono e a
reconhecer seus próprios limites. O equilíbrio entre estudo, lazer e descanso não é
luxo: é uma estratégia essencial para saúde física e mental, e também para atingir
metas de forma sustentável.

(Fonte: CHATGPT. *Dormir menos, viver mais cansado*. [Texto gerado em 21 out. 2025.])

ATIVIDADE 8

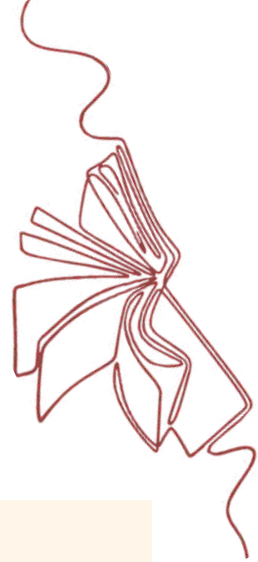
D038_P - Distinguir um fato da opinião.

Qual trecho desse texto apresenta uma opinião?

- A) "O equilíbrio entre estudo, lazer e descanso não é luxo: é uma estratégia essencial para saúde física e mental." (3º parágrafo)
- B) "Estudos da OMS apontam que mais de 70% dos jovens não dormem as oito horas recomendadas por noite." (1º parágrafo)
- C) "[...] participar de atividades extracurriculares e ainda tentar ter algum tempo livre virou rotina para muitos adolescentes." (1º parágrafo)
- D) "[...] esse déficit afeta atenção, memória e até humor." (1º parágrafo)



EFEITOS DE SENTIDO DAS CONJUNÇÕES



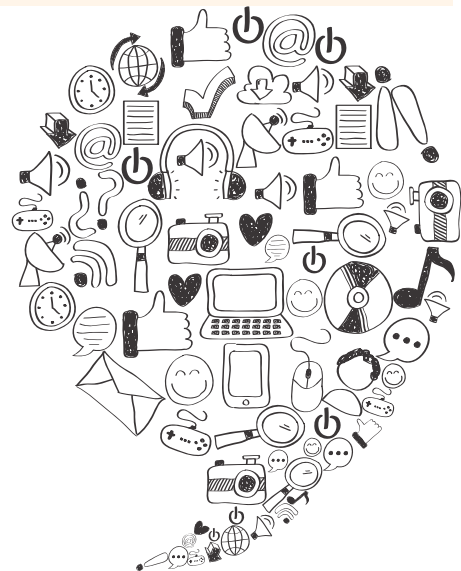
Leia o texto abaixo.

O impacto das redes sociais na formação de opiniões

- 01 Atualmente, as redes sociais exercem uma influência poderosa sobre a forma como as pessoas constroem suas opiniões, **e** esse impacto não deve ser subestimado. Muitas vezes, os usuários compartilham informações rapidamente, **mas** sem verificar sua veracidade, o que contribui para a disseminação de notícias falsas.
- 05 É evidente que o excesso de informações rápidas prejudica o pensamento crítico, **porque** a pessoa não tem tempo de refletir sobre o conteúdo que recebe. **Além disso**, algoritmos das plataformas favorecem conteúdos que geram engajamento, **logo** tendemos a receber apenas informações que reforçam nossas ideias pré-existentes.
- 10 **Embora** seja possível utilizar as redes sociais de forma educativa, é necessário estabelecer limites e hábitos conscientes. **Enquanto** algumas pessoas conseguem filtrar o que consomem, muitas outras acabam absorvendo conteúdos enviesados. **Portanto**, é fundamental ensinar o uso crítico das redes desde cedo.
- 15 **Se** os usuários passarem a questionar as informações e a verificar fontes, poderão desenvolver discernimento. **Contudo**, a pressão social e a necessidade de estar sempre atualizado dificultam essa prática.
- As redes sociais são ferramentas poderosas **ou** podem se tornar armadilhas prejudiciais. **Não apenas** influenciam opiniões, **mas também** moldam comportamentos, tornando a reflexão individual ainda mais necessária.
- 20 **Ainda que** existam desafios, já que as plataformas incentivam a viralização de conteúdos simplificados, **é preciso** promover educação digital e cidadania para que o impacto das redes seja positivo. **Assim**, podemos equilibrar liberdade de expressão e responsabilidade social.
- 25 Em resumo, as redes sociais podem ser instrumentos de aprendizado **ou** de manipulação, **entretanto** o efeito final depende da postura crítica de cada usuário. **À medida que** as pessoas desenvolvem pensamento crítico, mais conseguem filtrar informações falsas. **Desse modo**, educação e consciência são essenciais para transformar o ambiente digital em espaço de construção de conhecimento.

Artigo de Opinião criado por inteligência Artificial

A partir da leitura do texto sobre o impacto das redes sociais na formação de opiniões, podemos perceber que algumas palavras, como **e**, **mas**, **porque**, **embora**, **portanto**, **ou**, **logo**, **se**, **enquanto**, **além disso**, desempenham um papel fundamental na construção do sentido do texto. Essas palavras são chamadas de **conjunções**, e sua função é **ligar ideias, estabelecendo relações de sentido entre orações ou partes do texto**.





Entender as conjunções e seus efeitos de sentido é essencial para a leitura crítica, porque **permite que o leitor interprete corretamente a intenção do autor, identifique argumentos, compreenda relações de ideias e até produza textos mais claros e coerentes**. Além disso, ao reconhecer essas palavras, conseguimos perceber como um texto organiza pensamentos complexos, facilitando a análise e a interpretação de qualquer gênero textual.

Como explorar os efeitos de sentido das conjunções:

Aditivas (e, além disso, não apenas... mas também...) → mostram acréscimo de ideia.

Ex.: “As redes sociais exercem uma influência poderosa sobre a forma como as pessoas constroem suas opiniões, **e** esse impacto não deve ser subestimado.” (linhas 1-2)

Adversativas (mas, contudo, entretanto, porém, todavia) → indicam contraste ou oposição.

Ex.: “Muitas vezes, os usuários compartilham informações rapidamente, **mas** sem verificar sua veracidade.” (linhas 2-3)

Alternativas (ou, ora... ora, quer... quer) → indicam escolha ou alternância.

Ex.: “As redes sociais são ferramentas poderosas **ou** podem se tornar armadilhas prejudiciais.” (linha 16)

Conclusivas (logo, portanto, assim, desse modo) → indicam consequência ou conclusão.

Ex.: “**Logo**, tendemos a receber apenas informações que reforçam nossas ideias pré-existentes.” (linhas 7-8)

Explicativas (porque, pois, que) → justificam algo.

Ex.: “É evidente que o excesso de informações rápidas prejudica o pensamento crítico, **porque** a pessoa não tem tempo de refletir [...]” (linhas 5-6)

Concessivas (embora, ainda que, mesmo que, apesar de que) → expressam oposição ou limitação, sem anular a ideia principal.

Ex.: “**Embora** seja possível utilizar as redes sociais de forma educativa, é necessário estabelecer limites e hábitos conscientes.” (linhas 9-10)

Conacionais (se, caso, contanto que) → indicam condição.

Ex.: “**Se** os usuários passarem a questionar as informações, poderão desenvolver discernimento.” (linhas 13-14)

Proporcionais (à medida que, quanto mais... mais) → indicam proporção.

Ex.: “**À medida que** as pessoas desenvolvem pensamento crítico, mais conseguem filtrar informações falsas.” (linhas 24-25)

Temporais (quando, enquanto, logo que, assim que) → indicam tempo.

Ex.: “**Enquanto** algumas pessoas conseguem filtrar o que consomem, muitas outras acabam absorvendo conteúdos enviesados.” (linhas 10-11)

Atividades



Você sabia que o currículo de computação do Ensino Fundamental vai muito além de aprender a usar programas e aplicativos? Ele também inclui habilidades essenciais para compreender o mundo em que vivemos e propor soluções para os desafios da sociedade. Entre essas competências estão: analisar problemas sociais da sua cidade e estado a partir de ambientes digitais e sugerir soluções (EF09C06); avaliar os impactos políticos, socioambientais e culturais das tecnologias digitais para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo, inclusive no trabalho (EF09CO07); e discutir como a distribuição desigual de recursos de computação no mundo levanta questões de equidade, acesso e poder (EF09C08).

Leia o texto abaixo para responder às questões.

Tecnologia, desigualdade e soluções para os desafios do mundo contemporâneo

01 Nos últimos anos, o acesso às tecnologias digitais se tornou um fator central na vida das pessoas, e isso revela desigualdades profundas em nossa sociedade. Em cidades e estados brasileiros, ainda é comum observar que estudantes, trabalhadores e cidadãos em geral possuem acessos muito diferentes a computadores, internet de qualidade e ferramentas digitais. Enquanto alguns podem estudar, trabalhar e se informar com facilidade, outros enfrentam barreiras significativas que limitam suas oportunidades.

Essa desigualdade não é apenas técnica, mas também social e econômica, impactando educação, trabalho e participação cidadã. Por exemplo, uma pessoa que não dispõe de internet de alta qualidade ou de um computador eficiente tem mais dificuldades para realizar tarefas escolares, buscar empregos online ou se engajar em debates e decisões públicas. Portanto, o problema não se resume à falta de equipamentos, mas à exclusão digital, que amplia desigualdades históricas.

Além disso, o ambiente digital pode ser analisado para compreender problemas sociais locais e regionais. Redes sociais e plataformas online permitem mapear demandas da comunidade, como falta de transporte, saneamento ou oportunidades de trabalho. Se esses dados forem utilizados de forma consciente, governos, escolas e organizações podem propor soluções mais efetivas, baseadas em evidências, ou políticas públicas mais inclusivas que alcancem quem mais precisa.

Contudo, é preciso avaliar as implicações políticas, socioambientais e culturais da tecnologia. Porque a distribuição desigual de recursos digitais concentra poder e influência em grupos já privilegiados, surgem desafios éticos e sociais. Empresas e governos têm responsabilidade de democratizar o acesso, embora implementar essas medidas exija planejamento e investimentos significativos.

Soluções possíveis incluem a oferta de computadores e internet de qualidade em escolas públicas, programas de capacitação digital para jovens e adultos, e o incentivo a políticas públicas que promovam equidade no uso de tecnologias. Além disso, organizações civis podem atuar como mediadoras, garantindo que os benefícios da transformação digital cheguem a toda a população.

Em resumo, a tecnologia pode ser uma poderosa aliada na construção de uma sociedade mais justa e participativa, mas apenas se conseguirmos enfrentar a desigualdade de acesso e refletir sobre suas implicações sociais e políticas. Assim, é possível propor soluções que transformem problemas digitais em oportunidades de inclusão, educação e desenvolvimento para todos.



ATIVIDADE 1

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

No texto, no trecho "Enquanto alguns podem estudar, trabalhar e se informar com facilidade, outros enfrentam barreiras significativas que limitam suas oportunidades.", a conjunção "enquanto" foi usada para

- A) acrescentar informações importantes.
- B) indicar oposição ou contraste.
- C) expor consequência de uma ação.
- D) mostrar condição para que algo ocorra.

ATIVIDADE 2

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Escolha um trecho do texto em que o autor utiliza uma conjunção ou expressão que indica causa e consequência, e explique qual é o efeito de sentido criado por essa escolha.

ATIVIDADE 3

D025_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.

No texto, no trecho "Essa desigualdade não é apenas técnica, mas também social e econômica, impactando educação, trabalho e participação cidadã.", a vírgula antes de "impactando" foi usada para

- A) separar elementos de uma enumeração.
- B) indicar uma consequência ou explicação.
- C) iniciar uma oração subordinada.
- D) separar orações independentes sem relação.

ATIVIDADE 4

D025_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.

No texto, no trecho "[...] a tecnologia pode ser uma poderosa aliada da inclusão, mas apenas se conseguirmos enfrentar a desigualdade de acesso e refletir sobre suas implicações sociais e políticas", o uso da vírgula antes de "mas" foi usada para

- A) marcar contraste entre ideias.
- B) indicar consequência.
- C) enfatizar uma enumeração.
- D) separar explicações adicionais.



ATIVIDADE 5

D039_P Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.

No texto, no trecho "Se esses dados forem utilizados de forma consciente, governos , escolas e organizações podem propor soluções mais efetivas.", a conjunção "se" estabelece uma relação de

- A) adição
- B) oposição
- C) condição
- D) conclusão

ATIVIDADE 6

D039_P Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.

No texto, o autor usa palavras como "contudo", "portanto" e "enquanto" para organizar suas ideias. Escolha uma dessas palavras e explique como ela ajuda a relacionar as informações do texto, indicando a relação lógico-discursiva que cria.



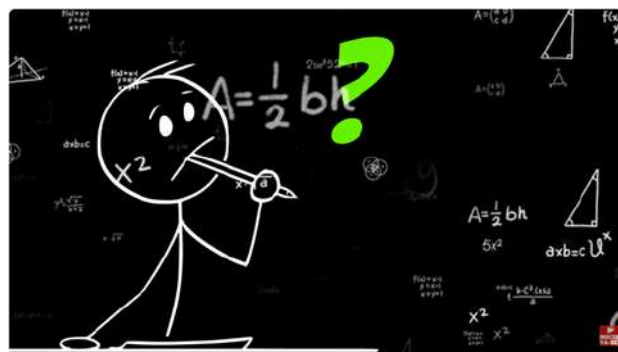
ARTIGO DE OPINIÃO



Assista ao vídeo *Artigo de Opinião: Características e Estrutura Essencial*:
<https://www.youtube.com/watch?v=Hu1bacnXadQ>.



Assista ao vídeo *Artigo de opinião - Como fazer em 5 passos*:
<https://www.youtube.com/watch?v=Kg5H9U-8ACo>



Assista ao vídeo *Conjunções - Conceito básico*:
https://www.youtube.com/watch?v=MHZAcG_m-AQ.



Referências



CALIMAN, Orlando. **O que explica o bom desempenho da economia capixaba em 2022?** A Gazeta, 10 set. 2022. Disponível em: <https://www.agazeta.com.br/colunas/orlando-caliman/o-que-explica-o-bom-desempenho-da-economia-capixaba-em-2022>. Acesso em: 28 nov. 2024.

CRIADOR da Copa **A Gazetinha completa 83 anos de vida**. Copa A Gazetinha, 8 nov. 2022. Disponível em: <https://copaagazetinha.com.br/criador-da-copa-a-gazetinha-completa-83-anos-de-vida/>. Acesso em: 25 nov. 2024.

DELMANTO, Dileta; CARVALHO, Laiz Barbosa de; CHINAGLIA, Juliana Vegas. Jornadas: **Novos Caminhos**: Língua Portuguesa: 9º ano. São Paulo: Saraiva Educação S.A., 2022. p. 144. Acesso em: 26 nov. 2024.

GLOBO ESPORTE. **Menina de 12 anos é proibida de seguir jogando a Copa A Gazetinha 2024**. Globo Esporte, 01 abr. 2024. Disponível em: <https://ge.globo.com/es/futebol/noticia/2024/04/01/menina-de-12-anos-e-proibida-de-seguir-jogando-a-copa-a-gazetinha-2024.ghtml>. Acesso em: 28 nov. 2024.

HOJE EM DIA. **A nova robótica e seu papel na sustentabilidade**. Disponível em: <https://www.hojeemdia.com.br/opiniaio/opiniaio/a-nova-robotica-e-seu-papel-na-sustentabilidade-1.1018315>. Acesso em: 2 dez. 2024.

INSTITUTO CAPIXABA DE PESQUISA, **ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL (INCAPER)**. Cafeicultura: Conilon. Disponível em: <https://incaper.es.gov.br/cafeicultura-conilon#:~:text=O%20Esp%C3%ADrito%20Santo%20%C3%A9%20o,do%20caf%C3%A9%20robusta%20do%20mundo>. Acesso em: 25 nov. 2024.

OBJETIVOS de Desenvolvimento Sustentável. **Organização das Nações Unidas**. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 28 nov. 2024.

PROJETO **Baleia Jubarte**. Disponível em: <http://www.baleiajubarte.org.br/>. Acesso em: 26 nov. 2024.

PROJETO **Tamar**. Disponível em: <http://www.tamar.org.br/>. Acesso em: 27 nov. 2024.

REDE GAZETA. **Janc expõe 40 anos de charges e caricaturas publicadas em A Gazeta**. Disponível em: <https://www.redegazeta.com.br/exposicao-de-janc-homenageia-aniversario-da-rede-gazeta/>. Acesso em: 28 nov. 2024.

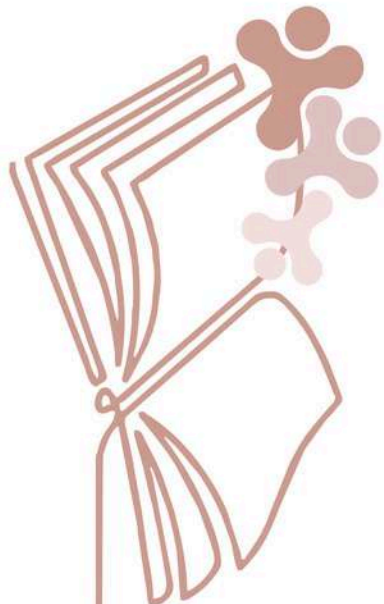
ROAD movie capixaba - **Crítica de Os Incontestáveis**. AdoroCinema, 2017. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-253184/criticas-adorocinema/>. Acesso em: 28 nov. 2024.

SILY, Wanda. **Na sua geração ou na minha?** Século Diário, Vitória, 16 jun. 2024. Colunas. Disponível em: <https://www.seculodiario.com.br/colunas/na-sua-geracao-ou-na-minha/>. Acesso em: 28 nov. 2024.

TERRA NOSSO PLANETA. Página oficial no Instagram. Disponível em: <https://www.instagram.com/terranossoplaneta/>. Acesso em: 25 nov. 2024.

MAINGUENEAU, Dominique. **Discurso e análise do discurso**. Trad. Sírio Possenti. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

PINTO, R. (2015). **Argumentação e persuasão em gêneros textuais**. Revista Eletrônica De Estudos Integrados Em Discurso E Argumentação, 9(1), 102-114. Recuperado de <https://periodicos.uesc.br/index.php/eidea/article/view/839>. Acesso em 25 nov. 2024.



Rotinas Pedagógicas Escolares

Língua Portuguesa



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

SEDU 2026

CAPÍTULO 2

- Editorial;
- Efeito de sentido dos verbos de ligação;
- Período Composto por Coordenação.



Gerência de Currículo
da Educação Básica



CAROLINA
DE JESUS

“Não digam que fui rebotalho,
que vivi à margem da vida.
Digam que eu procurava trabalho,
mas fui sempre preterida.
Digam ao povo brasileiro
que meu sonho era ser escritora,
mas eu não tinha dinheiro
para pagar uma editora”.

Contextualização



Olá, estudante!

No capítulo 2, você vai aprofundar seus conhecimentos sobre como a língua expressa ideias, sentimentos e opiniões por meio da escolha das palavras e da estrutura das frases. Vamos estudar três eixos importantes: os **verbos de ligação**, o **período composto por coordenação** e o **gênero editorial**. O objetivo é desenvolver sua capacidade de compreender e produzir textos com clareza, coerência e sentido, reconhecendo os efeitos que cada escolha linguística provoca na comunicação.

Na primeira parte, você vai estudar o sentido dos verbos de ligação, aprendendo que eles não indicam ação, mas sim um estado, uma condição ou uma característica do sujeito. São verbos que conectam o sujeito a uma qualidade, ajudando a construir significados diferentes conforme o verbo utilizado. Ao compreender essas sutilezas, você vai perceber como pequenas mudanças na estrutura da frase podem alterar completamente o sentido do texto.

Na segunda parte, o foco será o período composto por coordenação. Você vai entender como as orações coordenadas se unem, formando enunciados mais complexos e expressivos. Também vai conhecer o papel das conjunções — como e, mas, ou, portanto — na criação de relações de soma, contraste, explicação e consequência entre as ideias. Esse estudo é essencial para aprimorar sua escrita e compreender melhor o modo como as ideias se conectam nos textos que você lê.

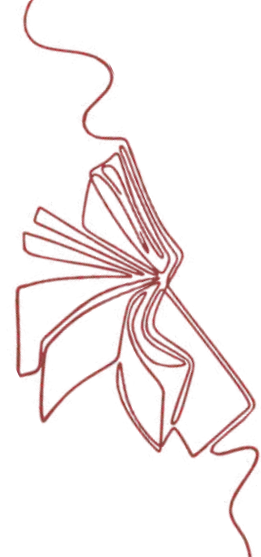
Na terceira parte, vamos explorar o gênero editorial, um tipo de texto argumentativo que apresenta a opinião de um jornal ou revista sobre um tema atual. Você vai aprender a identificar a tese, os argumentos que a sustentam e a diferença entre fatos e opiniões. Esse conhecimento vai ajudá-lo(a) a ler de forma crítica, analisando como as palavras e as estruturas linguísticas são usadas para convencer o leitor e defender um ponto de vista.

Este capítulo reúne três dimensões importantes da língua: semântica (o sentido dos verbos de ligação), sintática (as relações entre as orações coordenadas) e discursiva (a construção de textos opinativos). Ao final, você será capaz de reconhecer o efeito de sentido que as palavras e as estruturas provocam, compreender a função argumentativa do editorial e produzir textos mais conscientes, articulados e expressivos.

Desejamos a todos(as) um excelente estudo!!



EDITORIAL



Um editorial é um texto de opinião publicado em um meio de comunicação, como jornais, revistas ou sites, com o objetivo de expressar a posição de uma instituição ou veículo de comunicação sobre um determinado tema ou assunto. Ao contrário de artigos de opinião, que podem ser assinados por jornalistas ou colaboradores individuais, o editorial é geralmente anônimo, representando o ponto de vista coletivo da redação ou da direção editorial do veículo (revista, jornal, rádio etc.).



Um editorial é uma forma de influenciar e provocar reflexão no público, usando a opinião fundamentada sobre temas de grande interesse público, mas sempre com o intuito de manter a imparcialidade e credibilidade.

Para produzir um editorial, inicialmente é necessário conhecer os assuntos que serão abordados no veículo de comunicação. Com isso, faz-se uma síntese de todo o conteúdo para que ele seja apresentado ao público leitor. Embora apresente a estrutura básica do texto dissertativo, ele pode não seguir o padrão proposto.





Características e estrutura de um editorial



As características dos editoriais que se destacam são:

- ▶ Linguagem simples e clara;
- ▶ Opinativos e argumentativos;
- ▶ Temas da atualidade;
- ▶ Textos relativamente curtos;
- ▶ Desenvolvimento estruturado, a partir de exemplificações, comparações, depoimentos, pesquisas, dados estatísticos citações etc. e verbos em 3ª pessoa do singular.



Os editoriais apresentam **três partes principais**:

- ▶ **Introdução:** exposição do assunto que será tratado no decorrer da leitura.
- ▶ **Desenvolvimento:** momento em que a argumentação do escritor será a principal ferramenta.
- ▶ **Conclusão:** finalização do texto com a opinião do autor ou da equipe.



Que tal assistirmos à videoaula sobre Editorial? Escaneie o código ao lado para adquirir mais conhecimento.



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=C2PcxJVF2o4>. Acesso em 17 dez. 2024.



Exemplo de editorial de jornal para análise: *Protestos no Brasil e a Crise Econômica*

Desde o ano passado nos deparamos com as diversas manifestações que se espalham pelas capitais e cidades do país. Todas elas demonstram a insatisfação dos brasileiros com a política, economia e os problemas sociais no geral.

Introdução

O que mais ouvimos no café, no supermercado, nas paragens de ônibus ou mesmo no trânsito são frases do tipo: “Onde vamos parar?”, “Estamos afundando!” “O preço das coisas aumenta e nosso salário nunca”.

Essas frases proferidas pelos mais diversos tipos de brasileiros nos indicam que a insatisfação e a crise econômica cresce cada vez mais no país, e os que têm possibilidades (mínima parcela) estão deixando o Brasil para terem vidas melhores longe da nação verde e amarela.

Desenvolvimento

Mas será que essa é a solução? Vale ressaltar que muitos dos que deixam o país tem conhecimentos superficiais sobre a política e a economia e, na maioria das vezes, são os mais preconceituosos com os nortistas e nordestinos.

Sabemos que a chave para a solução dos problemas instaurados no país, de ordem social, política e econômica, tem somente uma alternativa: o investimento em políticas públicas voltadas para o desenvolvimento educativo no país, sobretudo da implementação de disciplinas que abordem as questões sobre diversidade, pluralidade e gênero.

Desenvolvimento

Mas isso é somente a ponta do *iceberg*. Ou seja, a solução não é deixar o país, mas lutar para a melhoria do nosso Brasil, que se deparou com o *iceberg* e quer mudar o curso. A frase “salve-se quem puder” deve ser mudada para “salvemos o nosso país todos juntos”.

Conclusão

Equipe Folhetim de Minas

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/texto-editorial/>

Acesso em 17 dez. 2024.



Para Refletir:

- Qual é a ideia central que o autor está defendendo ao longo do editorial?
- A introdução do editorial é eficaz? Ela apresenta claramente o problema abordado?
- O autor organiza as ideias de maneira coerente, facilitando a compreensão do leitor?
- O autor faz uso de evidências para fortalecer sua opinião ou apenas expõe sua visão pessoal?





TIPOS DE ARGUMENTOS

Os **tipos de argumentos** podem variar desde o uso de **dados e estatísticas** para fortalecer uma posição, até a aplicação de **exemplos e definições** que tornam as ideias mais palpáveis. Além disso, técnicas como a **citação de autoridades** no assunto, a **analogia ou comparação** de situações, e a apresentação de **eventos históricos** são frequentemente empregadas para tornar a argumentação mais persuasiva e sólida.

- **Argumentos de autoridade:** Utilizam citações de especialistas ou fontes renomadas para conferir credibilidade ao tema abordado;

"O ser humano é aquilo que a educação faz dele." - Immanuel Kant

- **Argumentos de exemplificação:** Apresentam exemplos concretos e pertinentes que ajudam a ilustrar e comprovar a tese;

"Sistemas públicos de saúde são constituídos como forma de garantir atendimento a toda população de um país. Podemos citar como exemplo o SUS do Brasil."

- **Argumentos de comprovação:** São fundamentados em dados e estatísticas que demonstram a veracidade das informações;

"De acordo com o jornal Folha de São Paulo, o Brasil conta com mais de 65% de sua população totalmente imunizada contra a Covid-19."

- **Argumentos históricos:** fazem referência a eventos passados para mostrar que o problema já existia em épocas anteriores, evidenciando sua ocorrência;

"A liberdade de expressão sempre foi uma conquista fundamental das democracias. Um exemplo claro disso é a Revolução Francesa, que no final do século XVIII, lutou contra a censura e pela liberdade de imprensa."

- **Argumentos de analogia ou comparação:** comparam situações similares para reforçar um problema que não ocorre apenas no contexto atual ou para ilustrar uma situação contrária.

"Semelhantemente, essas mesmas autoridades possuem interesses financeiros na má alimentação dos brasileiros."



As estratégias argumentativas são recursos usados em **textos opinativos**, como os editoriais, para defender um ponto de vista e convencer o leitor. Pense nelas como **"ferramentas de persuasão"**: cada uma tem uma função específica para tornar o argumento mais forte e confiável. Em um editorial, essas estratégias são essenciais para **conectar os leitores ao tema, reforçar o posicionamento do autor e tornar o texto convincente**. Vamos explorar as principais estratégias com exemplos para facilitar o entendimento:

1. Alusão Histórica

Essa estratégia faz referência a fatos ou a eventos do passado para explicar ou fortalecer um argumento atual. Ela ajuda a mostrar que certos problemas ou situações têm um contexto mais amplo ou lições importantes.

Exemplo: Em um editorial sobre a importância da vacinação, pode-se citar a erradicação da varíola:

"Assim como no século XX a vacinação eliminou a varíola, é fundamental que sigamos confiando na ciência para controlar novos surtos e proteger nossas gerações futuras."



2. Raciocínio Lógico

Aqui, usamos argumentos que seguem uma sequência lógica, conectando ideias de forma clara e coerente. A lógica mostra que a conclusão é fruto de um pensamento bem estruturado, não apenas de opiniões soltas.

Exemplo: Em um editorial sobre o desmatamento:

"Se as florestas são destruídas, o ciclo da chuva é afetado. Sem chuvas regulares, a agricultura sofre. Isso gera aumento nos preços dos alimentos, impactando principalmente os mais pobres."

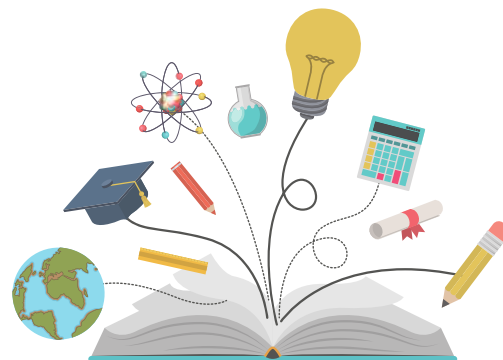


3. Comprovação (Evidências e Dados)

Essa estratégia utiliza números, pesquisas ou fatos concretos para dar credibilidade ao texto. É mais fácil confiar em um argumento quando ele está apoiado em informações comprovadas.

Exemplo: Em um editorial sobre abandono escolar:

"Segundo o IBGE, mais de 1,3 milhão de jovens brasileiros entre 14 e 17 anos estão fora da escola. A maior parte deles cita a falta de renda como motivo, evidenciando a necessidade de políticas públicas inclusivas."



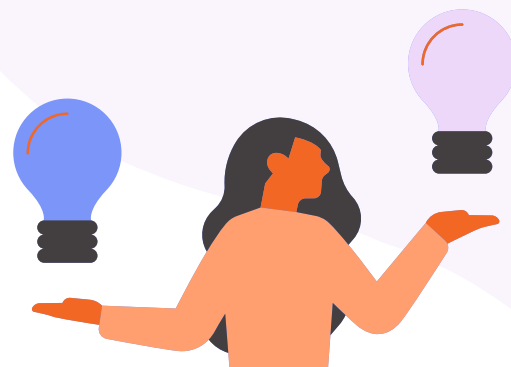


4. Comparação

Comparar situações, países, épocas ou contextos pode ajudar o leitor a entender melhor uma questão, mostrando semelhanças ou diferenças que reforcem o ponto de vista do editorial.

Exemplo: Em um editorial sobre transporte público:

"Enquanto cidades europeias como Amsterdã incentivam o uso de bicicletas com ciclovias seguras e transporte acessível, no Brasil, a má qualidade dos ônibus afasta os usuários e incentiva o uso excessivo de carros."



5. Citação

Usar frases de especialistas, líderes ou instituições renomadas é uma ótima forma de dar autoridade ao texto e apoiar os argumentos apresentados.

Exemplo: Em um editorial sobre mudanças climáticas:

"Como afirmou a ativista Greta Thunberg em um de seus discursos, 'A mudança está chegando, gostem ou não', precisamos tomar decisões agora para garantir um futuro sustentável."



6. Exemplificação

Os exemplos são usados para ilustrar um argumento e torná-lo mais próximo da realidade do leitor. Eles ajudam a concretizar ideias que podem parecer abstratas.

Exemplo: Em um editorial sobre a importância da educação:

"Veja o caso de João, um jovem de uma comunidade rural que conseguiu uma bolsa em uma universidade pública e hoje é médico. Histórias como a dele mostram como o investimento em educação transforma vidas."





Como analisar as Estratégias Argumentativas em um Editorial?

1. Identificar o tema principal

Antes de focar nas estratégias, é importante saber qual é o tema central do editorial. **O que está sendo discutido? Qual é o ponto de vista do autor sobre esse tema?** A partir desse entendimento, você pode analisar as estratégias que são usadas para reforçar esse ponto de vista.

2. Observar o uso de exemplos (Exemplificação)

Exemplos são uma forma muito comum de apoiar argumentos. Ao usar exemplos, o autor busca ilustrar ou concretizar suas ideias, tornando-as mais próximas da realidade do leitor.

O que observar: Verifique como o autor escolhe seus exemplos e se eles são relevantes para o tema. **Eles são bem detalhados? Apresentam situações reais ou hipotéticas que tornam o argumento mais claro e palpável?**

3. Verificar a comparação de situações (Comparação)

Comparações são recursos poderosos para destacar semelhanças ou diferenças que reforçam o ponto de vista. Em um editorial, isso pode ser feito, por exemplo, comparando dois modelos de políticas públicas em diferentes países.

O que observar: Veja se a comparação ajuda a esclarecer o tema ou se simplesmente tenta fazer uma afirmação sem um embasamento sólido. **A comparação é justa e bem estruturada?**





4. Avaliar a citação de autoridades (Citação)

A citação de especialistas, figuras públicas ou instituições pode trazer autoridade ao argumento do autor, aumentando a **credibilidade do que está sendo discutido**.

O que observar: note de onde vem a citação e a relevância da autoridade para o tema abordado. **A citação é bem escolhida? Ela fortalece ou enfraquece o argumento do autor?**



5. Analisar a lógica do argumento (Raciocínio Lógico)

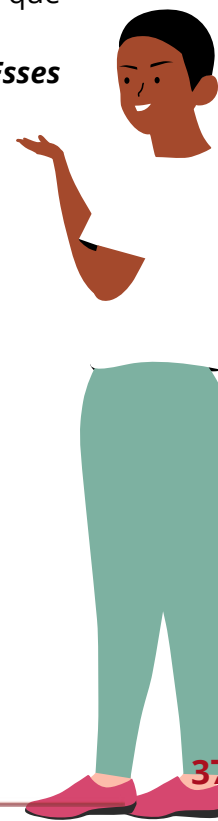
O raciocínio lógico deve ser claro e bem fundamentado. Um bom argumento, geralmente, segue uma linha de raciocínio que mostra causa e efeito, razões e consequências, o que torna a conclusão do editorial **coerente com a premissa inicial**.

O que observar: Identifique as premissas e conclusões do texto. **Elas são bem estruturadas? O autor apresenta uma sequência lógica de ideias, sem saltar de um ponto para o outro sem explicação?**

6. Verificar a presença de fatos e evidências (Comprovação)

Em editoriais, frequentemente são usados fatos concretos, como dados de pesquisas, estudos e números, para embasar os argumentos. Isso dá mais peso ao ponto de vista que está sendo defendido.

O que observar: **o autor utiliza dados verificáveis ou se baseia apenas em suposições? Esses fatos são atualizados e relevantes?**



Vejamos a análise das estratégias argumentativas em um editorial:

Exemplo de Editorial:

"Zuckerberg e a questão da responsabilidade nas redes sociais"MPF dá 30 dias para Meta, dona do *Instagram* e *Facebook*, para explicar se fim de checagem de *fake news* valerá para o Brasil

Por Editorial O TEMPO

Publicado em 10 de janeiro de 2025 | 07:00

O debate sobre a responsabilização das *big techs* sobre as postagens de seus usuários escala para um novo patamar. A Meta, empresa controladora do *Instagram* e do *Facebook*, tem um prazo de 30 dias úteis para esclarecer se o fim da checagem de *fake news* em suas plataformas vai valer também para o Brasil. O Ministério Público Federal apresentou o pedido após o CEO Mark Zuckerberg fazer o anúncio da mudança da política de moderação de conteúdo nas redes sociais nos Estados Unidos.

A alteração, apresentada em vídeo, prevê o fim da equipe da Meta em parceria com observadores externos que avaliam postagens ilegais, ofensivas ou falsas, retira restrições a assuntos como migração e gênero, modifica os filtros para que tenham foco apenas em conteúdos ilegais, tráfico de drogas e abuso sexual e retoma a veiculação de temas políticos dentro das plataformas. Em seu anúncio, Zuckerberg falou em mudanças de contexto e resistência à censura.

Contudo, há outras questões envolvidas. Uma delas é a regulamentação do uso da internet. A Meta tem mais de 3,29 bilhões de usuários em todo o mundo (169 milhões no *WhatsApp*, 113 milhões no *Instagram* e 109 milhões no *Facebook* só no Brasil), cuja movimentação garantiu uma receita de US\$ 40 bilhões no terceiro trimestre do ano passado.

Se por um lado não há dúvidas sobre a quem pertence o lucro, por outro há muito questionamento sobre a responsabilidade legal pelas infrações dos usuários.

De acordo com o instituto DataSenado, 72% dos internautas já receberam notícias falsas em suas redes, e 82% acreditam que elas possam alterar, por exemplo, o resultado de eleições.

No STF está em curso um processo sobre a constitucionalidade do artigo 19 do Marco Civil da Internet. Nele, *big techs* são responsáveis só se descumprirem ordem judicial para retirada de conteúdo. Mas a velocidade (e a intensidade) dos estragos é maior do que a dos tribunais.

A gestão responsável da informação nas redes é um dever e uma garantia necessária para que haja segurança e liberdade, inclusive a de expressão, na internet.

Disponível em: <<https://www.otempo.com.br/opiniaio/editorial/2025/1/10/zuckerberg-e-a-questao-da-responsabilidade-nas-redes-sociais>>. Acesso em: 13 jan. 2025.

Análise das Estratégias Argumentativas no Editorial "Zuckerberg e a questão da responsabilidade nas redes sociais"

Apelo à autoridade: a menção ao Ministério Público Federal (MPF) que solicita a explicação da Meta sobre a mudança na política de moderação de conteúdo confere credibilidade ao argumento.

Uso de dados estatísticos: O texto apresenta números do DataSenado, como os 72% dos internautas que já receberam notícias falsas nas redes sociais e os 82% que acreditam que isso pode afetar o resultado das eleições.

Apelo à lógica: a comparação entre os lucros da Meta (US\$ 40 bilhões no terceiro trimestre) e a responsabilidade pela moderação do conteúdo em suas plataformas busca evidenciar a incoerência de uma empresa tão lucrativa não ser responsabilizada pelas consequências dos conteúdos disseminados. O argumento é lógico: uma grande empresa tem mais capacidade e responsabilidade para gerenciar o impacto social de suas plataformas.

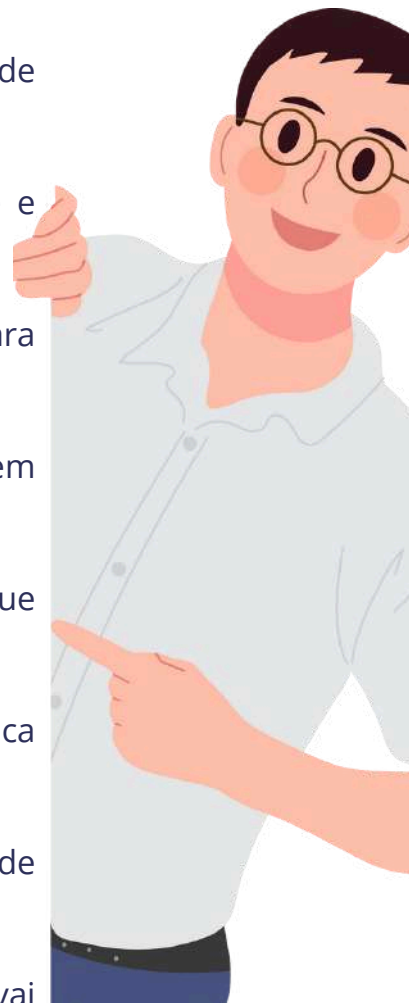




Como escrever um bom Editorial?



- ✓ Para escrever um bom editorial, siga estas dicas:
 - ✓ **Escolha um tema relevante e atual:** aborde questões de interesse público e impacto social.
 - ✓ **Defina uma opinião clara:** expresse um ponto de vista firme e objetivo.
 - ✓ **Baseie-se em dados e fatos:** use informações concretas para apoiar sua opinião.
 - ✓ **Estruture o texto de forma lógica:** organize o editorial em introdução, desenvolvimento e conclusão.
 - ✓ **Use linguagem clara e objetiva:** evite jargões e seja direto no que deseja comunicar.
 - ✓ **Seja persuasivo, mas com equilíbrio:** argumente de forma lógica e sem exageros.
 - ✓ **Revise e edite o texto:** certifique-se de que está claro e livre de erros.
 - ✓ **Adapte o estilo ao público:** ajuste o tom de acordo com quem vai ler o texto.



HABILIDADE DA COMPUTAÇÃO



Hora da produção



EF09C08 - Discutir como a distribuição desigual de recursos de computação em uma economia global levanta questões de equidade, acesso e poder.



Tema: Tecnologia, Acesso e Poder

A tecnologia é uma das principais forças que movimentam o mundo atual, mas nem todas as pessoas têm o mesmo acesso a ela.

Essa habilidade propõe que você reflita criticamente sobre como a falta de acesso a computadores, internet e conhecimento digital aumenta desigualdades e cria relações de poder entre países, grupos e indivíduos.

O foco é perceber que a computação não é neutra:

Quem tem acesso à tecnologia, tem mais oportunidades de estudo, trabalho e influência;

Quem não tem, fica à margem, com menos voz e menos chances de participar das decisões do mundo digital.

1. Momento de sensibilização

O(a) professor(a) propõe uma leitura ou vídeo introdutório — por exemplo, uma reportagem sobre escolas sem acesso à internet ou sobre como empresas de tecnologia concentram dados e poder.

Depois, o(a) professor(a) conduz uma conversa orientadora com perguntas como:

Quem tem acesso à tecnologia hoje?

Como o acesso (ou a falta dele) afeta a vida das pessoas?

Quem controla as grandes plataformas digitais?

A tecnologia promove igualdade ou amplia desigualdades?

2. Análise de um editorial modelo

O(a) professor(a) apresenta um editorial curto de jornal, destacando:

Estrutura (tese, argumentos e proposta/reflexão final)

Linguagem impessoal e formal

Presença de opinião fundamentada em fatos

3. Planejamento do texto

O(a) estudante escolhe um foco específico para o editorial, por exemplo:

O acesso desigual à internet nas escolas públicas

O papel das empresas de tecnologia no controle da informação

Como a exclusão digital interfere na democracia

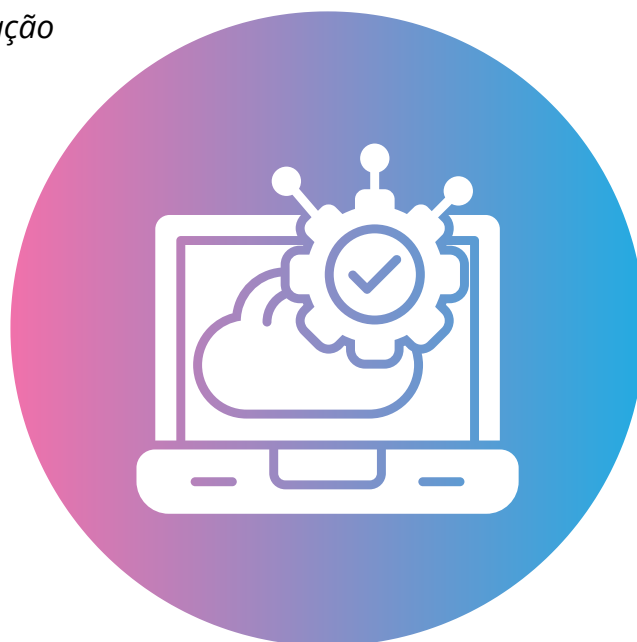
Com base nisso, elabora um roteiro de escrita:

Título provocativo

Tese (opinião principal)

Argumentos fundamentados (dados, exemplos, citações)

Fechamento reflexivo





Leia o texto abaixo.

Incêndios florestais devem ser tratados como prioridade

Neste ano, as chamas destruíram uma área da Amazônia mais de dez vezes maior que o desmatamento

As chamas têm sido mais devastadoras para a Amazônia que as motosserras. Dados do Monitor do Fogo do MapBiomas, baseados em informações de satélites, revelam que, de janeiro a outubro, incêndios destruíram uma área da floresta mais de dez vezes superior ao desmatamento registrado entre agosto de 2023 e julho de 2024 — 6,7 milhões de hectares ante 650 mil hectares. Com uma agravante: o Brasil sabe como combater o desmatamento — e a redução recente na área desmatada na Amazônia e no Cerrado é prova disso —, mas tem se revelado incapaz de deter o fogo.

A combustão tem se alastrado pelo país. Somente em outubro, arderam 5,2 milhões de hectares, 18,8% do total do ano, área equivalente à do Rio Grande do Norte. Incêndios florestais costumam decorrer de ação humana — geralmente agricultores acostumados a pôr fogo na terra para o plantio perdem controle das chamas. É comum as queimadas se alastrarem, destruindo vegetações nativas e florestas, sobretudo durante a seca.

De janeiro a outubro, mais da metade dos incêndios foi registrada na Amazônia — 55%, ou 15,1 milhões de hectares. No ano passado, o bioma contribuiu com 21% das queimadas. Em outubro, com 73%. Não apenas a Amazônia preocupa. No período, 9,4 milhões de hectares do Cerrado foram queimados, 8 milhões em terras de vegetação nativa, aumento de 97% em relação aos mesmos dez meses do ano passado. No Pantanal, 1,6 milhão de hectares viraram cinzas, crescimento de 1.017%. Na Mata Atlântica foram 993 mil hectares, 71% deles em pastos. No Pampa e na Caatinga, as queimadas retrocederam. Mesmo assim, 85% das áreas atingidas foram de vegetação nativa.

[...]

O governo se queixa da falta de colaboração entre entes federativos, mas só lançou um pacote nacional contra incêndios em setembro, com o fogo ardendo. É necessário agir antes. Eventos climáticos extremos, como secas, têm se tornado mais frequentes e mais intensos. O consórcio *World Weather Attribution (WWA)*, que usa modelos estatísticos para avaliar a influência do aquecimento global nesses eventos, comprovou o papel do aquecimento global na seca que atingiu a Amazônia em 2023 e se agravou neste ano.

[...]

Disponível em: <https://oglobo.globo.com/opiniao/editorial/coluna/2024/12/incendios-florestais-devem-ser-tratados-como-prioridade.ghtml>. Acesso em: 17 dez. 2024.

ATIVIDADE 1

D060_P Reconhecer diferentes estratégias de argumentação.

Qual tipo de argumento a autora desse texto utiliza no primeiro parágrafo?

- A) Argumento de autoridade
- B) Argumento de comprovação
- C) Argumento comparativo
- D) Argumento histórico



ATIVIDADE 2

D017_P Identificar o gênero de textos variados.

O texto acima é um editorial porque

- A) apresenta uma análise crítica sobre os incêndios florestais no Brasil, expressando a opinião de um veículo de comunicação.
- B) é um artigo informativo, descrevendo fatos sobre os incêndios sem expressar uma opinião ou solução para o problema.
- C) expõe dados sobre o desmatamento na Amazônia e sugere uma reflexão sobre o papel do governo, mas não adota uma posição explícita.
- D) relata, de forma neutra, as ações do governo e de organizações sobre os incêndios, sem sugerir um posicionamento.

ATIVIDADE 3

D032_P Identificar a tese de um texto.

Qual é a ideia que se quer defender no texto?

- A) Os incêndios florestais são menos prejudiciais à Amazônia do que o desmatamento e devem ser tratados com menos urgência.
- B) O combate às queimadas na Amazônia é eficaz, mas depende apenas de ações governamentais.
- C) O impacto dos incêndios florestais é menor em biomas como o Cerrado e o Pantanal, em comparação com a Amazônia.
- D) O Brasil tem feito progressos significativos no combate ao desmatamento na Amazônia, mas não está preparado para combater os incêndios florestais.

Uma excelente maneira de refletir sobre o impacto de nossas ações no meio ambiente é calcular a nossa pegada ecológica. Esse cálculo nos permite entender o quanto consumimos de recursos naturais e como nossas atividades impactam o planeta. Para tornar essa reflexão mais concreta e interativa, acessem o site da WWF Brasil, onde é possível calcular a sua pegada ecológica de forma simples e rápida.



Disponível em:
https://www.wwf.org.br/nosso_trabalho/pegada_ecologica/
Acesso em: 07 jan. 2025.

Leia o texto abaixo.

Mais leitores para um futuro melhor

Taxa de brasileiros que não têm hábito de ler supera a dos que têm; governos precisam facilitar e estimular a leitura

Menos brasileiros leem livros hoje, seja em suporte digital ou impresso, do que há cinco anos. É o que revela a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, do Instituto Pró-Livro, o mais amplo mapeamento sobre essa atividade no país, realizado desde 2007.

Pela primeira vez na série histórica, a taxa de não leitores superou a de leitores: 53% contra 47%. Em 2019, a parcela dos que costumam ler era de 52%. Isso mesmo com o amplo critério para definir hábito de leitura. Quem leu parte de um livro nos últimos três meses, como um trecho da Bíblia, já entra na conta.

A queda absoluta entre as pessoas que afirmam ter o costume de ler, em um país no qual elas historicamente nunca vicejaram, impressiona: o Brasil perdeu mais de 11 milhões de leitores nos últimos nove anos.



Trata-se de uma crise que atinge quase todas as faixas etárias. No entanto ela é particularmente crítica na de 5 a 10 anos, período que compreende uma fase essencial de alfabetização.

A redução nesse estrato foi de nove pontos percentuais nos últimos cinco anos. O dado é temerário porque indica que essas crianças deixaram de ler livros nas escolas, já que obras didáticas e paradidáticas também são contabilizadas na pesquisa.

[...]

Entre as atividades com que os entrevistados declararam ocupar seu tempo livre, o uso da internet saltou de 47% para 78% entre 2015 e 2024. No mesmo período, o uso de *WhatsApp* ou *Telegram* subiu de 43% para 71%, e o de redes sociais, de 35% para 49%.

O hábito da leitura não é panaceia, mas são consensuais seus benefícios para a cognição, a criatividade e a expressão de ideias.

Num país que precisa desenvolver sua economia, incrementar índices educacionais e cultivar um nível saudável de debate público, governos têm o dever de facilitar o acesso a livros e incentivar a leitura, principalmente na infância e adolescência.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2024/11/mais-leitores-para-um-futuro-melhor.shtml>. Acesso em: 18 dez. 2024.

GLOSSÁRIO

Vicejar – Crescer ou se desenvolver de maneira saudável e constante. No contexto, significa que o hábito de leitura nunca se estabeleceu ou se consolidou de forma robusta no Brasil.

Estrato – Categoria ou segmento dentro de uma classe social ou faixa etária. Neste caso, refere-se a um grupo específico de crianças com idades de 5 a 10 anos.

Paradidáticas – Obras que não são de caráter exclusivamente educativo, mas que auxiliam no aprendizado, como livros que complementam a formação escolar.

Temerário – Que causa temor ou que é arriscado, algo que pode resultar em prejuízo ou consequência negativa.

Panaceia – Solução ou remédio para todos os problemas, geralmente vista como uma solução mágica ou universal.

Cognição – Processo de aquisição e entendimento de conhecimento, envolvendo memória, percepção, raciocínio e aprendizado.

Incrementar – Aumentar, melhorar ou fazer crescer algo, como no caso dos índices educacionais.

ATIVIDADE 4

D038_P Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.

Escreva um trecho que apresente a opinião do autor do texto.



ATIVIDADE 5

D060_P Reconhecer diferentes estratégias de argumentação.

No texto, no que se refere à estratégia de argumentação no segundo parágrafo, o autor

- A) limita-se a expressar uma opinião pessoal sobre a diminuição dos leitores, sem apresentar nenhum dado concreto ou evidências que sustentem sua afirmação.
- B) utiliza dados estatísticos precisos para ilustrar a queda no número de leitores no Brasil, fazendo comparações entre diferentes percentuais de leitores e não leitores ao longo dos anos.
- C) apela para emoções ao destacar os impactos negativos da falta de leitura, especialmente sobre a economia e a educação, mas não sugere soluções concretas para reverter o quadro apresentado.
- D) narra histórias pessoais de crianças que abandonaram a leitura, usando essas histórias como exemplo para ilustrar a tendência de declínio nos hábitos de leitura entre os jovens.

Leia o texto a seguir.

Editorial – Pequenas atitudes, grandes impactos

- 1 Todo ano, entre março e abril, o mundo se volta para o debate sobre o meio ambiente. A escassez de água e o aumento das temperaturas mostram que o planeta está em alerta. Esses problemas têm origem no desperdício, no consumo exagerado e no desmatamento, que enfraquecem os recursos naturais e
- 5 aumentam os desequilíbrios climáticos.
- Ainda assim, é possível agir de forma positiva. Quando economizamos água, separamos o lixo e escolhemos produtos sustentáveis, ajudamos a reduzir os danos ambientais. São pequenas atitudes que, somadas, geram grandes resultados.
- 10 Cuidar do meio ambiente não é apenas uma obrigação: é um compromisso com o futuro que queremos viver.

(Fonte: CHATGPT. *Editorial – Pequenas atitudes, grandes impactos* [Texto gerado em 22 out. 2025])

ATIVIDADE 6


D053_P - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

Nesse texto, no trecho “São pequenas atitudes que, somadas, geram grandes resultados”, a expressão em destaque foi usada para

- A) indicar que as ações individuais não produzem efeito algum.
- B) reforçar a ideia de que pequenas ações têm impacto positivo coletivo.
- C) expressar dúvida sobre os resultados das ações sustentáveis.
- D) apontar que as atitudes precisam ser grandiosas para gerar mudanças.



Leia o texto a seguir.



EDITORIAL

O EFEITO LIVE: FAMA OU ILUSÃO?

É inegável que ser streamer ou criador de conteúdo virou o sonho de consumo de muitas pessoas. Por conta da saturação do mercado, o estrelato imediato tornou-se uma ilusão cruel.

Plataformas como Twitch e YouTube cresceram mais de 30% no último ano. Quando a maioria dos canais ativos tem menos de 100 visualizações por stream, percebemos que a rotina de horas na frente do monitor é apenas um atestado de solidão. Assim, a crença na fama fácil é um conceito questionável.


A equipe da Foco Teen acredita que esse imenso esforço deve ser redirecionado, já que a verdadeira genialidade reside em

equilibrar a vida digital com o mundo real. O dinheiro gasto em equipamento e software não garante a fama. Portanto, o foco deve mudar.

Por: Equipe Foco Teen. Outubro/2025

Veja nesta edição:

Como criar conteúdos úteis e relevantes para a sociedade (p. 46).



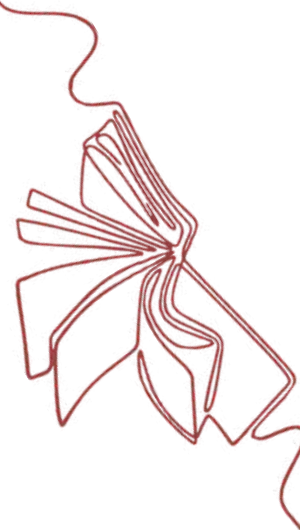
(Fonte do texto: GEMINI. Editorial sobre Streamers. Chatbot Gemini, Google. [Texto gerado em 22 out. 2025]. Fonte das imagens: IA via CANVA.com.)

ATIVIDADE 7

D053_P - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

Nesse texto, no trecho “[...] o estrelato imediato tornou-se uma ***ilusão cruel***”, a expressão em destaque foi usada para

- A) destacar o caráter enganoso e doloroso da busca por sucesso rápido.
- B) indicar que a fama pode ser conquistada de maneira simples e positiva.
- C) sugerir que alcançar visibilidade digital depende apenas de sorte e esforço.
- D) indicar que a fama online pode ser conquistada sem grandes consequências pessoais.



VERBOS DE LIGAÇÃO

Leia o texto abaixo.



Considerando a campanha acima, leia a seguinte oração:

"Violência não é uma forma de amor".

Na oração, o verbo "é" classifica-se como **verbo de ligação**. Isso ocorre, pois ele não mostra nenhuma ação acontecendo. Ele apenas conecta, ou seja, liga o sujeito "**Violência**" a uma característica ou definição ("**uma forma de amor**").

Para saber se um verbo é de ligação, você precisa lembrar de duas coisas:

1. **O verbo não mostra ação, ele só liga as ideias.**
2. **Depois dele, vem uma palavra ou expressão (chamada predicativo) que diz algo sobre o sujeito na oração, o predicativo é "uma forma de amor".**

O verbo de ligação, portanto, é aquele que mostra um estado, seja ele permanente, temporário ou que parece ser. Ele também pode indicar uma mudança ou a continuidade desse estado. O predicativo do sujeito é a parte da frase que descreve o estado ou a qualidade do sujeito. São verbos de ligação: ser; estar; ficar; parecer; permanecer; andar ("ex.: andei distraído"); continuar etc.





Os tipos de verbos de ligação

Os principais verbos de ligação podem ser divididos em:

Estado permanente

Ser: Alexandre **é** empolgado.

Viver: Anderson **vive** doente.



Estou
empolgado!



Eu vivo com
dor de cabeça!

Estado de circunstância

Estar: Ela **estava** cansada.

Parecer: A mulher **parecia** gostar do resultado.

Andar: Ela **andava** sempre cabisbaixa.



Como estou
cansada!



Pareço tão bonita
com esse novo
cabelo!



Estado de continuidade

Permanecer: Ana **permaneceu** calada diante de todos.

Continuar: Vanderlei **continuou** seu depoimento.



Continue o seu
depoimento,
Vanderlei!

Estado de mudança

Ficar: **Fiquei** contente com o informado.

Tornar-se: Ela **se tornava** uma vitoriosa na vida.

Virar: Depois do susto, **virou** saudável.



Atividades



Leia o texto abaixo



Disponível em: <https://recap.org.br/2022/05/06/campanha-maio-laranja-2022/>. Acesso em 07 jan. 2025.

ATIVIDADE 1

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Na campanha publicitária, “Proteção é direito da criança e do adolescente” e “Cuidar é dever de todos”, o verbo de ligação em destaque foi usado para

- A) expressar uma ação praticada pelos sujeitos de ambas as orações.
- B) estabelecer uma relação de posse entre os elementos da oração.
- C) indicar uma característica essencial dos termos “proteção” e “cuidar”.
- D) enfatizar o destinatário da campanha, reforçando a necessidade de ação.



Leia o texto abaixo

Dunlop Pneus lança novo slogan para o mercado brasileiro



Disponível em: <https://marcaspelomundo.com.br/anunciantes/dunlop-pneus-lanca-novo-slogan-para-o-mercado-brasileiro>.
Acesso em 09 jan. 2025.

ATIVIDADE 2

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.

No texto "Quem tem, anda bem", a palavra destacada foi usada na campanha publicitária para

- A) indicar a ação de caminhar fisicamente, associada a quem possui o produto.
- B) sugerir que quem tem o produto se move com tranquilidade e eficiência, estando implícito o adjetivo "devagar".
- C) expressar um estado ou condição positiva do sujeito implícito, funcionando como verbo de ligação.
- D) denotar uma ação de deslocamento, enfatizando a mobilidade do produto.



Leia o texto abaixo



ATIVIDADE 3

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Na frase "**O lixo é seu**", a palavra destacada foi utilizada para

- A) indicar uma relação de posse literal, afirmando que o lixo pertence a um leitor específico.
- B) estabelecer uma conexão entre o lixo e o leitor, atribuindo, a este, a responsabilidade pelo descarte adequado.
- C) apresentar uma ação que o leitor deve realizar em relação ao lixo, como descartá-lo de forma correta.
- D) mostrar que o lixo será responsabilidade de alguém no futuro, dependendo da atitude do leitor.

Disponível em: <https://bairrolimpo.blogspot.com/2011/03/material-publicitario.html>. Acesso em: 15 jan. 2025.

ATIVIDADE 4

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Na frase "**A responsabilidade é de todos**", a palavra destacada foi utilizada para

- A) indicar uma ação praticada por todos.
- B) estabelecer uma relação de identidade entre o sujeito e seu predicativo.
- C) expressar uma dúvida sobre quem tem a responsabilidade.
- D) indicar uma mudança de estado da responsabilidade.



Leia o texto abaixo

A importância de respeitar o meio ambiente

Nos últimos anos, o planeta tem se mostrado cada vez mais sensível às ações humanas. O aumento do desmatamento e da poluição revela o quanto a natureza está em perigo. Diante disso, é essencial que cada cidadão seja responsável por pequenas atitudes diárias que contribuam para o cuidado com o meio ambiente. Separar o lixo, economizar água e evitar o desperdício são gestos simples, mas poderosos. Quando todos compreendem que suas ações estão ligadas ao bem-estar coletivo, o mundo se torna um lugar mais equilibrado e saudável. Cuidar da Terra é cuidar de nós mesmos. Afinal, o planeta é nossa casa, por isso precisa continuar sendo um espaço de vida e esperança para as próximas gerações.

Editorial feito por IA

ATIVIDADE 5

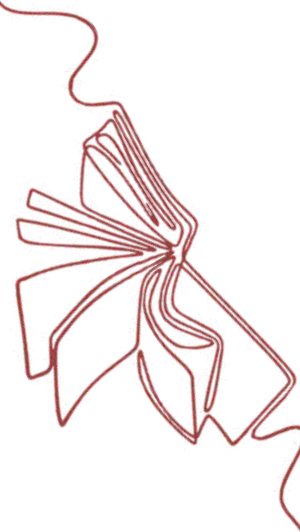
D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Na frase "[...] o mundo se torna um lugar mais equilibrado e saudável", explique a característica desse verbo e o seu efeito de sentido.

ATIVIDADE 6

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Na frase "É essencial que cada cidadão seja responsável por pequenas atitudes diárias", explique a característica desse verbo e o seu efeito de sentido.



Período Composto por Coordenação

Agora vamos entender o que é o **período composto por coordenação** e como ele pode deixar nosso texto mais interessante e claro.

Um período composto por **coordenação** é formado quando usamos **duas** ou **mais orações** independentes, que, mesmo conectadas, não dependem uma da outra para fazer sentido. Pensem em duas ideias que podem “andar sozinhas”, mas que, juntas, ajudam a formar uma **ideia completa** e mais rica!

Essa ligação pode ser feita de duas formas principais:

ASSINDÉTICA

Quando **não** há conjunção.

"Dançam juntos, olham-se carinhosamente."



SINDÉTICA

Quando **há** uma **conjunção** ligando as orações.

"Esbarraram-se **e** o cachorro pulou no colo dele."





Que tal uma comparação?

Imagine que um texto é como uma cidade, e os elementos de linguagem, como as **conjunções** e **advérbios**, são as **ruas** e **avenidas** que **conectam** os **bairros**.

Cada bairro é uma ideia ou parte do **texto**, e é por meio das ruas (as **palavras** que conectam as ideias) que essas partes conseguem se **comunicar**. Quando as ruas são bem feitas, a cidade (ou o **texto**) flui bem, e as pessoas (ou os **leitores**) conseguem se locomover de um lugar para o outro sem dificuldades.



Agora, quando falamos de **períodos**, pense neles como se fossem ruas da cidade. Se a rua é curta, sem muitas ligações, temos um **período simples**. Por exemplo: "**O sol apareceu.**" A ideia está ali, sem muitos detalhes, assim como uma rua sem muitos bairros para conectar.

Mas, quando falamos de **períodos compostos**, a ideia é mais complexa, e as **orações** (as partes do período) estão mais conectadas, como uma avenida que liga vários bairros.

Já entendemos as noções de orações coordenadas. Vamos aprofundar no estudo dos diferentes tipos de orações que as formam, começando pelo Período Composto por Coordenação **Assindética**.





Período Composto por Coordenação Assindética

Nos períodos assindéticos, as orações estão conectadas, mas **não** usam nenhuma **conjunção** (não têm "ruas" ligando diretamente). As ideias ficam mais soltas. Exemplo: "O dia amanheceu quente. A praia estava cheia." Elas estão ali, mas **não há uma palavra de ligação**, como uma rua sem placas de sinalização.

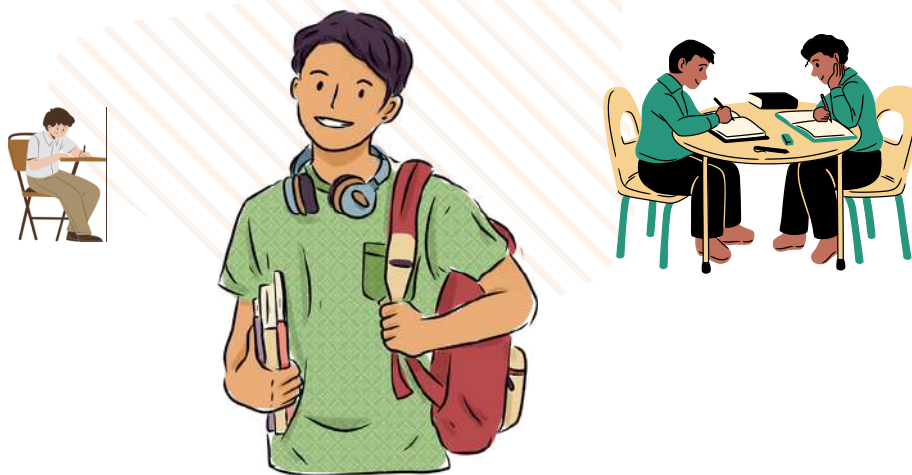
Coordenação Assindética (ou orações coordenadas assindéticas)

EM
SÍNTESE

Ocorre quando **não há conjunções** entre as orações, **mas elas se conectam** por meio do **contexto**.

Exemplo:

"Estudei a matéria, organizei os materiais, revisei os exercícios."

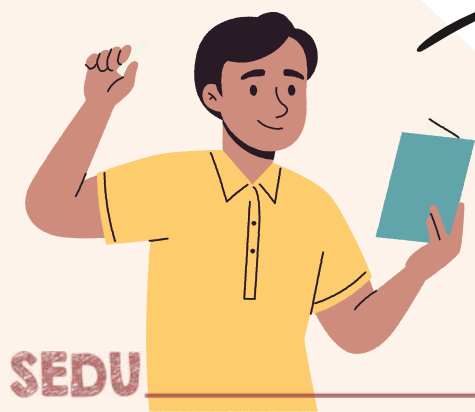


Na prática:

Essa forma é muito usada em descrições de rotinas ou narrativas de ações sequenciais.

Se você chegou até aqui **já sabe se comunicar com a agilidade** de um período composto por orações coordenadas assindéticas.

Que tal passarmos para as **orações coordenadas sindéticas**, que utilizam conjunções?








Coordenação Sindética



Aqui, as orações são conectadas por **conjunções** que indicam diferentes relações de sentido:



Tipo de Conjunção	Função	Exemplo
 Aditiva	Soma ideias.	"Li um texto de Rubem Braga e refleti sobre sua mensagem."
 Adversativa	Mostra contraste.	"Queria descansar, mas precisei terminar o trabalho."
 Alternativa	Apresenta escolhas.	"Podemos visitar o Convento da Penha ou explorar o Parque da Pedra da Cebola."
 Explicativa	Justifica uma ideia.	"Traga um casaco, porque o vento está forte."
 Conclusiva	Indica resultado.	"Pesquisei sobre autores locais, portanto conheço melhor nossa cultura."



Conjunções (e locuções) coordenativas aditivas:

e, nem (= e + não), mas também, como também...

Exemplo: O projeto não apenas foi aprovado, **mas também** recebeu elogios da professora.



Conjunções (e locuções) coordenativas adversativas:

mas, porém, todavia, contudo, no entanto, entretanto...

Exemplo 1:

"Eu queria ir à praia, **mas** começou a chover."

Explicação: A conjunção "mas" apresenta uma ideia oposta ao desejo de ir à praia.

Exemplo 2:

"Estudou muito, **contudo** não obteve o resultado esperado."

Explicação: A conjunção "contudo" reforça o contraste entre o esforço de estudo e o resultado obtido.



Troque "contudo" por outra conjunção adversativa e reflita se o sentido permanece.





Conjunções (e locuções) coordenativas alternativas:

ou, ou... ou, ora... ora, já... já, quer... quer

Exemplo: "Você pode ir ao cinema, **ou** pode ficar em casa estudando."



Conjunções (e locuções) coordenativas explicativas:

que, porque, pois (colocada antes do verbo).

Exemplo 1:

1ª oração 2ª oração
Vá logo, **que** já é tarde.
verbo **conjunção** verbo

Exemplo 2:

"Traga um casaco, **porque** vai esfriar à noite."

Explicação: A conjunção "porque" oferece uma razão para a sugestão de trazer um casaco.

Exemplo 3:

"Devemos reduzir o uso de plástico, **pois** ele prejudica o meio ambiente."

Explicação: A conjunção "pois" justifica a necessidade de reduzir o uso de plástico.



ATIVIDADE INTERATIVA

Objetivo: Compreender o impacto das conjunções no sentido do texto.

Instrução: Dado o trecho abaixo, substitua as conjunções e analise as mudanças no sentido:

"Ele chegou cedo, **mas** não conseguiu um bom lugar."

Troque "**mas**" por "**porque**" e reescreva a frase.

Como a mudança na conjunção altera o relacionamento entre as ideias?



Conjunções (e locuções) coordenativas conclusiva:

logo, por isso, portanto, pois (colocada antes do verbo).

Exemplo: "Estudei intensamente para o exame, **logo** espero obter uma boa nota."

ANÁLISE LITERÁRIA – ORAÇÕES C. SINDÉTICAS



Crônica de Rubem Braga

Rubem Braga, nascido em Cachoeiro de Itapemirim, é considerado um dos maiores cronistas brasileiros. Sua obra reflete simplicidade e uma visão poética do cotidiano.

Trecho de "O Verão e as Cigarras":

"Quando a tarde começa a cair, o calor forte já passou, mas ainda faz calor. Ouve-se uma cigarra, ouve-se outra, começa o grande coro de cigarras na franja de mato."



Identifique a conjunção presente no trecho. Qual é o seu tipo (adversativa, aditiva etc.)? **Explique** o efeito de sentido que ela traz para o texto. **Substitua** a conjunção por outra (exemplo: troque "mas" por "porém") e analise se o sentido muda.

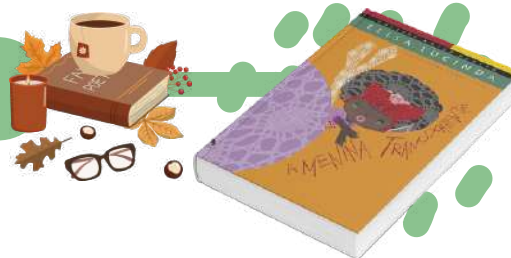
Análise:

Note como a conjunção **mas** ajuda a organizar as ideias, criando **contrastes** e **opções** entre os elementos descritos.





ANÁLISE LITERÁRIA – ORAÇÕES C. SINDÉTICAS

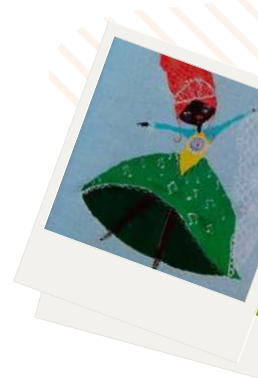


Poesia de Elisa Lucinda

Elisa Lucinda, nascida em Cariacica, é reconhecida por sua capacidade de transformar temas cotidianos em poesia.

Trecho: "O Maior Espetáculo da Terra".

"O pássaro voa sobre o céu aberto, / várias alturas ousadas alçam muitas aves. / Algumas, riscando o mar / brincam de aeroporto e decolam / nas ondas das águas e dos ares. / Mas há asas e voar não é perigo; / É mais que isso, / voar é no corpo do pássaro / uma forma de pensamento."



Identificação das Conjunções Coordenativas Sindéticas:

No trecho em destaque, identificamos duas conjunções

coordenativas sindéticas aditivas:

1. "e" conectando os verbos "brincam de aeroporto" e "decolam".
2. "e" conectando os substantivos "águas" e "ares" em "nas ondas das águas e dos ares."

Temas Principais:

• Liberdade e Movimento:

- As aves simbolizam liberdade, e seus voos representam a capacidade de explorar e transpor limites.

Efeitos Estilísticos das Conjunções Coordenativas Sindéticas:

• Ritmo e Musicalidade:

- A utilização repetida da conjunção "e" contribui para o ritmo do poema, criando uma cadência que reflete o movimento suave das aves.

• Coesão Textual:

- As conjunções estabelecem ligações claras entre as ideias, facilitando a compreensão e dando unidade ao texto.

Crie Suas Próprias Frases Utilizando Conjunções Coordenativas Sindéticas:

- Aditiva: "_____."
- Adversativa: "_____."
- Alternativa: "_____."
- Conclusiva: "_____."
- Explicativa: "_____."





Leia o texto abaixo.

Píer em Vitória é o local perfeito para ver o nascer do sol.

Se você é mais um dos apaixonados pela capital, se liga na dica deste píer onde você vai poder presenciar um dos nasceres do sol mais lindos da cidade.

Com belezas incontáveis, Vitória/ES é cheia de pontos turísticos e paisagens que atraem diversos visitantes. Seja pelas atrações noturnas badaladas ou pelos cenários naturais, a capital esbanja charme. Então, se você é mais um dos apaixonados por “Vitorinha”, se liga na dica deste píer onde você vai poder presenciar um dos nasceres do sol mais lindos da cidade.

O Píer Iemanjá fica localizado no início de uma das principais praias de Vitória: a Praia de Camburi. Logo ao atravessar a “Ponte Camburi”, na ponta do calçadão, já é possível visualizar a passarela que leva para o Píer. Ao final da passarela há uma estátua de Iemanjá.

De acordo com informações da Prefeitura de Vitória, o monumento foi inaugurado em 1988. Esta estátua de concreto armado representa a Rainha do Mar e homenageia as tradições afro-brasileiras. A figura feminina de corpo inteiro foi esculpida pelo artista grego Iannis Zavoudakis.

O local oferece uma bela paisagem, sendo possível ver a praia de Camburi de um ângulo diferente. Além disso, o destaque deste ponto é o momento do nascer do sol. Principalmente neste horário, será possível ver o céu com cores quentes e o cenário ficar ainda mais bonito.

CHAVES, Larissa. **Píer em Vitória é o local perfeito para ver o nascer do sol. Confira.** 2024. Aqui Notícias. Disponível em: <https://aquinoticias.com/guia/turismo/pier-em-vitoria-e-o-local-perfeito-para-ver-o-nascer-do-sol-confira/>. Acesso em: 11 nov. 2024.



ATIVIDADE 1

D102_P - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

O “além disso”, no 4.º parágrafo, apresenta um valor semântico de

- A) explicação - o termo indica que a informação seguinte é uma explicação ou justificativa para a ideia mencionada anteriormente.
- B) contraposição - o termo serve para contrastar ou opor a ideia anterior com uma nova, apresentando um contraste.
- C) adição - o termo serve para adicionar uma nova informação àquela que já foi apresentada, ampliando ou complementando a ideia inicial.
- D) conclusão - o termo introduz uma ideia que resume ou encerra o raciocínio previamente exposto.

ATIVIDADE 2

D102_P - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

O “então”, no primeiro parágrafo, apresenta um valor semântico de

- A) conclusão, indicando que a ideia anterior leva logicamente à afirmação que segue.
- B) adição, introduzindo uma informação que complementa a anterior de forma acumulativa.
- C) alternância, sugerindo uma escolha ou possibilidade em relação à ideia apresentada.
- D) oposição, contrapondo a ideia anterior com um pensamento divergente.

ATIVIDADE 3

D102_P - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

No trecho “[...] será possível ver o céu com cores quentes e o cenário ficar ainda mais bonito”, explique o valor semântico da conjunção destacada.



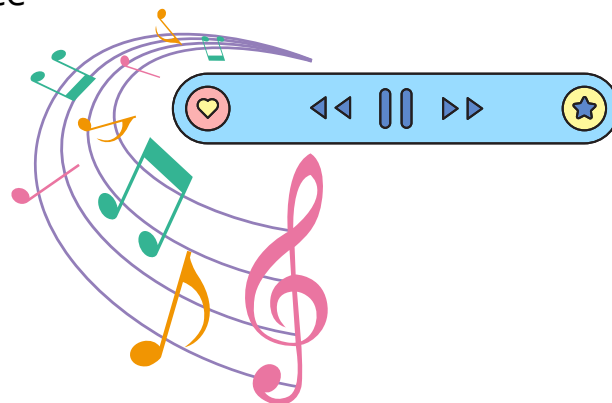
Leia o texto abaixo.

Só Os Loucos Sabem

Charlie Brown Jr.

Agora eu sei exatamente o que fazer
Bom recomeçar, poder contar com você
Pois eu me lembro de tudo, irmão
Eu estava lá também
Um homem quando está em paz
Não quer guerra com ninguém

Eu segurei minhas lágrimas
Pois não queria demonstrar a emoção
Já que estava ali só pra observar
E aprender um pouco mais sobre a percepção
Eles dizem que é impossível encontrar o amor
Sem perder a razão
Mas pra quem tem pensamento forte
O impossível é só questão de opinião



Disponível em: <https://www.letras.mus.br/charlie-brown-jr/1554240/>.
Acesso em: 14 nov. 2024.

ATIVIDADE 4

D053_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

No trecho "Bom recomeçar, poder contar com você / Pois eu me lembro de tudo, irmão", a palavra "pois" foi usada para

- A) mostrar que o recomeço é resultado lógico das lembranças guardadas.
- B) contrapor o recomeço às dificuldades que poderiam impedir essa nova etapa.
- C) indicar que o recomeço é irrelevante porque o eu lírico não tem boas lembranças do passado.
- D) somar as boas lembranças como mais um motivo para o recomeço.



ATIVIDADE 5

D102_P - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

No trecho "Eles dizem que é impossível encontrar o amor / Sem perder a razão / Mas pra quem tem pensamento forte / O impossível é só questão de opinião", a conjunção "mas" tem qual valor semântico e como ela contribui para a progressão do texto?

Leia o texto abaixo.

Caminhos para um futuro sustentável

Hoje, preservar o meio ambiente não é apenas uma escolha, mas uma necessidade. Cada cidadão pode plantar árvores, economizar água ou reduzir o uso de plásticos, mas é fundamental compreender que cada ação conta para transformar o mundo.

A sociedade precisa decidir: agiremos agora e cuidaremos do planeta, ou continuaremos ignorando os sinais de alerta da natureza? O futuro depende de nossas escolhas, e é preciso assumir responsabilidades para garantir um mundo mais equilibrado e saudável para todos.

Editorial feito por IA

ATIVIDADE 6

D102_P - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

No trecho "A sociedade precisa decidir: agiremos agora e cuidaremos do planeta, ou continuaremos ignorando os sinais de alerta da natureza?", a conjunção "ou" foi usada para

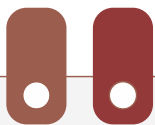
- A) indicar uma ação que será realizada obrigatoriamente pelos cidadãos.
- B) apresentar duas possibilidades ou alternativas, ligando ideias de forma coordenada.
- C) explicar a razão pela qual o planeta precisa ser cuidado.
- D) enfatizar que todas as ações devem ser realizadas ao mesmo tempo.



Assista ao vídeo *O efeito dos verbos de ligação*:
https://www.youtube.com/watch?v=ee5IBGsp_M



Assista ao vídeo *Período Composto por Coordenação (Orações coordenadas)* 🎵
Paródia "Morro do Dendê":
<https://www.youtube.com/watch?v=UbrR7An5ZfY>



Acesse o jogo *Período composto por coordenação*:
<https://wordwall.net/pt/resource/57975891/teste-per%C3%ADodo-composto-por-coordena%C3%A7%C3%A3o>

0:00



Em relação a orações coordenadas é correto afirmar:

Sempre possui uma conjunção ligando uma a outra;

Nunca possui conjunções, apenas vírgula separando uma das outras;

Não possui sentido próprio, logo necessita de outra oração para ter sentido;

São orações independentes, têm sentido próprio.



◀ 1 de 6 ▶



Referências



DIANA, Daniela. **Texto Editorial**. Toda Matéria, [s.d.]. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/texto-editorial/>. Acesso em: 17 dez. 2024.

MARCUSCHI, L. A. . **Gêneros textuais: definição e funcionalidade**. In: DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. (Org.). Gêneros Textuais & Ensino. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2002, v. , p. 19-36. Acesso em: 17 dez. 2024.

MATOS, Talliandre. **Editorial**. Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/redacao/o-editorial.htm>. Acesso em: 17 dez. 2024.

MAINGUENEAU, Dominique. **Discurso e análise do discurso**. Trad. Sírío Possenti. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

PINTO, R. (2015). **Argumentação e persuasão em gêneros textuais**. Revista Eletrônica De Estudos Integrados Em Discurso E Argumentação, 9(1), 102-114. Recuperado de <https://periodicos.uesc.br/index.php/eidea/article/view/839>. Acesso em: 17 dez. 2024.



O projeto **Aventuras Literárias** está alinhado ao programa Mais Leitores, cujo objetivo principal é promover a democratização do acesso ao livro, à leitura, à escrita e à pesquisa, com disponibilização de acervo, sistema, infraestrutura, projetos e equipe especializada que proporcionem e promovam a formação de leitores nas escolas da Rede Pública Estadual de Ensino do Estado do Espírito Santo (Currículo do Espírito Santo, 2020).

Desse modo, o projeto **Aventuras Literárias** intenciona fomentar a cultura leitora, fornecendo obras literárias aos(às) estudantes do ensino fundamental anos finais. Essas obras, que abordam temáticas de relevância social, como letramento étnico-racial, serão trabalhadas com intencionalidade pedagógica pelos(pelas) professores(as) de Língua Portuguesa e de Ciências, cujos escopos estão detalhados nos cadernos das sequências didáticas. As sequências estão fundamentadas nos descritores de Língua Portuguesa historicamente fragilizados e em conformidade às habilidades que constam nestas orientações curriculares.

Clique na imagem a seguir para ter acesso aos cadernos:



Disponível em:
<https://drive.google.com/drive/folders/1VDMsKGgdU8mQU374TiwM5-4ZNqPrr_Ly?usp=drive_link>. Acesso em 22 jan. 2025.